



CLÍNICAS MIRA
Clínica Oftalmológica J. Mira

CORRECÇÃO POR LASER (LASIK): OU LENTE INTRAOCULAR
MIOPIA, ASTIGMATISMO E HIPERMETROPIA

CIRURGIA DA CATARATA COM LENTE MULTIFOCAL



ACORDOS: ADSE - ADM - SAD-GNR - SAD-PSP - SAMS CENTRO - SAMS QUADROS - SAMS SIB - ADVANCECARE - MÉDIS - MULTICARE - EDP - CGD - Sávda

COIMBRA
Rua S. Teotónio, Lote 12 R/C - 3000-377
Telef.: 239 488 020 - Fax 239 488 029 - Telm: 937 463 036
Email: geral@clinicajoaquimmira.com

BATALHA
Telef.: 244 766 444 - Fax 244 766 464
Telm: 939 980 426
Email: batalha@clinicajoaquimmira.com

OURÉM
Telef.: 249 543 665 - Fax 249 545 760
Telm: 932 296 628
Email: ourem@clinicajoaquimmira.com



FARMÁCIA CARVALHO,
Unipessoal, Lda.



Directora Técnica:
Dr.ª Clara Gomes Morais Marques

Rua Dr. Fortunato Vieira das Neves
3420-324 TABUA
Telef.: 235 412 132 - Fax: 235 418 226
E-mail: carvalho.tbu@farmalink.pt



Campeão

DIRECTOR LINO VINHAL | www.campeaprovincias.pt
PREÇO 0,75€ | 2ª SÉRIE | ANO 21 | N.º 1104 | 7 DE ABRIL DE 2022 SEMANÁRIO À QUINTA-FEIRA
telef. 239 497 750 | fax 239 497 759 | e-mail: campeajournal@gmail.com



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE09042014RL/RCMC

IMOBITÁBUA

CHAVE SÓLIDA
- MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA



www.imobitabua.com

Praça Prof. Dr. António Castanheira Neves
3B - 3420-307 Tábua
235 413 051 - info@imobitabua.com

Henriette de Vries - 925 009 281 | henriette@imobitabua.com
Inge de Vries - 925 009 282 | inge@imobitabua.com

SEMÁNARIO NO PAPEL (QUINTAS-FEIRAS)... DIÁRIO ONLINE (WWW.CAMPEAPROVINCIAS.PT)... VESPERTINO DIGITAL (DE SEGUNDA A SEXTA) | AUDIÊNCIA QUALIFICADA

crioestaminal líder em células estaminais

A ESCOLHA DAS FAMÍLIAS PARA GUARDAR AS CELULAS ESTAMINAIS DO CORDÃO UMBILICAL

231 30 50 60
www.crioestaminal.pt

ES'22 CO'22 CONSUMIDOR

PRÊMIO CINCO ESTRELAS

NOVAS TECNOLOGIAS AO SERVIÇO DO ESPAÇO FÍSICO

DIGITAL SERÁ UMA FERRAMENTA PARA UNIR BAIXA DE COIMBRA

Incentivar os comerciantes, atrair os consumidores e valorizar o espaço público tem sido o grande desafio para revitalizar a Baixa de Coimbra, que continua a ter um grande potencial com um total de 886 estabelecimentos, dos quais 559 são de comércio e 140 da área dos serviços. A oportunidade de unificar e realçar a identidade da Baixa, assim como de modernizar este centro comercial a céu aberto, surge com uma candidatura destinada a "Bairros Comerciais Digitais" do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com financiamento que pode ir até 2 milhões de euros. **PÁGINA 3**

ESPECIALISTA EM DEMOGRAFIA EM ENTREVISTA

ANSELMO CASTRO DIZ QUE COIMBRA SOZINHA TEM MENOS FORÇA

"Primeiro havia poucas crianças e agora há poucas mulheres a terem filhos". É, sucintamente, a conclusão do especialista em Demografia e Economia Regional, para justificar a diminuição da população no país, transversal a quase todo o mundo. Em Entrevista à Rádio Regional do Centro e ao "Campeão", Anselmo Castro diz que universidades e auto-estradas são factores de desenvolvimento e realça a importância do eixo do Litoral (Aveiro-Coimbra-Leiria) para a região Centro bem como da união entre estas cidades. **PÁGINA 7**

SOCIESCAPES ESCAPES
ENGATES DE REBOQUE E CATALIZADORES

IMPORTAÇÃO E COMERCIO DE ESCAPES

Rua António Sérgio, Arm. n.º 1 - Zona Ind. Pedrulha
3025-041 Coimbra - Tlf. 239 492 015 - sociescapes@net.sapo.pt

RESTAURANTE

PIC-NIC DOS LEITÕES
com Matadouro Próprio

41 ANOS

ALMOÇOS E JANTARES

Encerra ao Sábado

Na Estrada Nacional, N.º 1 (em frente ao Parque da Cidade)
Av. da Restauração, 61 • 3050-347 Mealhada
GPS: 40°23'1,15"N 8°27'0.60W | T. 231 202 343
restaurantepic-nic@hotmail.com

dental sal Clínicas Dentárias
www.dentalsal.pt

Praceta 12 Setembro 3420-136 Midões - Tábua - Tlf. 235 466 187
Rua Brás Garcia de Mascarenhas n.º 3 A - 3400-361 Avô - Tlf. 238 671 182

LABORATÓRIO PRÓTESE:
Rua dos Cordoeiros Bloco A - 3430-027 Carregal do Sal - Tlf. 232 969 877

ANTÓNIO DA COSTA MARQUES
UNIPESSOAL, LDA.

CONSTRUÇÃO CIVIL
GESSO PROJECTADO E PLADUR

Quinta da Cortiça | 3360-151 PARADELA | Telem.: 936 971 736

COIMBRAGESTE
Gestão, Contabilidade e Fiscalidade Lda

É fácil crescer com confiança

Tel./Fax 239 834 167
www.coimbrageste.pt
geral@coimbrageste.pt

C R MENDES
MEDIAÇÃO DE SEGUROS

Felicitamos os BV de Coimbra pelo seu 133.º aniversário

Av. Fernando Namora, 75 r/c Lj O | 3030-175 Coimbra
Email: cvasa@sapo.pt ou crmendes2@sapo.pt | Telemóveis 968 578 727 - 938 746 000

ACM Coimbra

• DESPORTO • FORMAÇÃO • COMPETIÇÃO • CULTURA

PRATIQUE DESPORTO PELA SUA SAÚDE

• ACM COIMBRA • Rua Alexandre Herculano, 21-A - 3000-019 Coimbra • Telm: 918 024 130 • acmcoimbra@gmail.com • ACM Campo de Foz de Arouce • Rua da ACM, 3200-023 Lousã • Telm: 918 024 490 • acm.fozdearouce@gmail.com

PROFESSOR E MÉDICO LUTOU POR ESPAÇO PARA AS CIÊNCIAS DA VIDA

AGOSTINHO ALMEIDA SANTOS PERPETUADO COMO INSPIRADOR DO COIMBRA IPARQUE

Tornar Coimbra “Capital da Saúde” e criar um Parque de Tecnologia e de Ciências da Vida foram duas das missões a que se propôs o Professor Agostinho Almeida Santos, Professor Catedrático de Medicina e especialista em reprodução medicamente assistida.

Esta figura do empreendedorismo e da ciência, falecida a 14 Julho de 2018, fica perpetuada no auditório do Coimbra iParque com a atribuição do seu nome a este espaço de conferências e reuniões, numa cerimónia que decorreu na passada quinta-feira, dia em que também foi adjudicada a expansão das infra-estruturas da segunda fase do parque tecnológico.

Agostinho Almeida Santos, médico e humanista de Coimbra dá o nome ao auditório do edifício Leonardo Da Vinci, juntando, numa feliz coincidência e muitos séculos depois, duas figuras da

ciência num espaço que está a ter cada vez mais empresas tecnológicas.

Perante a filha, Teresa Almeida Santos, foi descerrada a designação do espaço e evocado o homenageado por Jorge Castilho, jornalista e amigo: “O privilégio desse convívio proporcionou-me ir descobrindo Agostinho Almeida Santos nas suas múltiplas dimensões. Homem de princípios e de valores, respeitavos de forma intransigente, em circunstância alguma admitindo atropelos ou desvios. Era um gerador de consensos, mesmo quando eles pareciam impossíveis. Mas também de rupturas, quando elas se mostravam necessárias. Firme nas convicções, determinado nas decisões, solidário como poucos, preocupado com o seu semelhante, com o interesse público e o bem comum. De uma enorme coragem e desassombro na defesa daquilo em que acreditava.”



Rui Alírio, Teresa Almeida Santos, José Manuel Silva, Víctor Baptista e Jorge Castilho

Jorge Castilho sublinhou que “a família era o seu reduto e o seu orgulho maior – sempre que falava na sua dedicada esposa, nas quatro filhas e nos onze netos, ainda mais se lhe iluminavam os olhos”. Aliás, conforme acentuou, “a sua notável actividade científica teve como foco principal a família e a reprodução humana”. “Com os métodos pioneiros que

criou conseguiu que mais de 17 mil casais com problemas de fertilidade viessem a ter filhos. Um número notabilíssimo, que não terá paralelo em todo o Mundo”, realçou, para considerar que “nunca é demais referir que ele foi pioneiro da técnica de procriação medicamente assistida designada por GIFT (de transferência de gâmetas para a trompa), graças a um método que criou e recorrendo a um instrumento que ele próprio inventou”, com o primeiro bebé GIFT a nascer em Junho de 1988.

O “invejável sentido de humor” de Almeida Santos foi também lembrado pelo amigo, ao citar a forma como este se referia à participação na guerra colonial afirmando ter sido “ginecologista dos fuzileiros navais em Moçambique” e ao orgulhar-se de pertencer à AORN (Associação dos Oficiais da Reserva Naval), tendo “baptizado” o núcleo do Centro, de que fazia parte, como “O Granel das Beiras”.

“Pioneiro e um desbravador de caminhos” também nas tecnologias da saúde, o professor de Medicina fez a estreia de uma consulta de telemedicina entre Coimbra e a cidade de Santiago, em Cabo Verde. Essa memorável sessão foi testemunhada em Coimbra pelo então Presidente da República, Jorge Sampaio, e em Santiago pelo Presidente da República Mascarenhas Monteiro. “O humanismo e a universalidade de Agostinho Almeida Santos estão ainda bem simbolizados na sua intensa e desinteressada actividade em Cabo Verde, onde muito contribuiu para a melhoria das condições sanitárias, da assistência médica e do ensi-

no da Medicina. De tal forma que veio a ser condecorado pela Presidência da República de Cabo Verde, país que o designou como Cônsul Honorário em Coimbra e Região Centro - uma função que ele desempenhou de forma insuperável, conquistando o respeito e a gratidão da comunidade cabo-verdiana”, recordou Jorge Castilho.

PAIXÃO CONSTANTE

Não se pode também esquecer que “por Coimbra tinha uma paixão constante e indomável, embora muitas vezes não correspondida”. “A Agostinho Almeida Santos se deve em grande parte a aposta no conceito de Coimbra, cidade da saúde e muitos dos investimentos daí decorrentes a nível público e privado. Entre estes, criou uma agência de desenvolvimento regional, a Coimbra Vita, de que foi presidente, englobando 14 municípios de três distritos (Coimbra, Aveiro e Leiria) que tradicionalmente de rivalizavam.

Jorge Castilho recordou ainda, na presença de Manuel Machado - que à data da génese do parque era presidente da Câmara de Coimbra -, que Agostinho Almeida Santos descobriu no Plano Director Municipal uma pequena mancha na zona de Antanhol para um parque industrial. “Foi falar com o padre da freguesia para juntar os terrenos, no fim de um dia de trabalho, no salão paroquial. Não havia registo cadastral e foi um grupo de cientistas de Coimbra que promoveu o levantamento topográfico aéreo para que o arquitecto Vasco Cunha pudesse co-

meçar a agilizar o projecto” - conta o jornalista.

Como “as coisas em Coimbra avançavam lentamente”, foram recebidos pelo presidente da Câmara de Cantanhede, na época Jorge Catarino, que “ficou entusiasmadíssimo com a ideia” e logo perguntou qual a área necessária afirmando que a “Câmara oferecia os terrenos e as infra-estruturas”. Conta Jorge Castilho que à saída da reunião havia “um misto de entusiasmo mas também de frustração.” Agostinho Almeida Santos tomou a iniciativa e sublinhou: “Não, isto é tentador, mas não. Tem de ser em Coimbra. Nós devemos isso a Coimbra. Temos de ser leais a Coimbra.”

Jorge Catarino aproveitou a ideia e - relatou Jorge Castilho - “pouco tempo depois fez surgir em Cantanhede o Biocant, atraindo até algumas das instituições que já se tinham comprometido para vir para o iParque. Em Coimbra o parto foi mais difícil”.

Agostinho Almeida Santos fundou e dirigiu o programa de reprodução medicamente assistida, que funciona em Coimbra, desde 1985. Entre 2005 e 2007 foi o presidente do Conselho de Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Na vida académica publicou 185 trabalhos científicos, proferiu mais de 400 palestras e foi o responsável pelas disciplinas de Obstetrícia e Ética, Deontologia e Direitos Médicos da FMUC.

O Governo de França, que lhe atribuiu o grau de Cavaleiro da Ordem de Mérito, distinguindo a sua actividade científica. Tal como Oliveira do Hospital o distinguiu com a “Medalha de Ouro” - distinção essa que muito o sensibilizou, atendendo às suas raízes em Meruge, de que muito se orgulhava.

Para o actual presidente da Câmara de Coimbra, José Manuel Silva, médico como Agostinho Almeida Santos e com quem conviveu, a homenagem perpetua um nome que fica ligado ao iParque e afirma o propósito de “fazer crescer este espaço tecnológico, empresarial e de desenvolvimento do concelho”.

PUBLICIDADE

NOVA DATA

Festival da **Lampreia** Penacova 2022

09 e 10 Abril

Restaurantes Aderentes

Boa Viagem | Côta D'Azenha
Hotel Rural Quinta da Conchada
Leitão do Aires | Mondego
Museu Restaurante Rota Nacional 2
O Cantinho | O Casimiro | O Cortiço
Panorâmico | Portas da Serra

Siga-nos em **f** **@**

OFERTA Doçaria Conventual

OFERTA Packs "Descobrir Penacova"

DISPONÍVEL EM TAKE AWAY

Rpalo

CMR RC

Penacova

DRINK

URTIGAS

Penacova

CANDIDATURA A FINANCIAMENTO ENVOLVE TRÊS ENTIDADES E ESTÁ A SER PREPARADA

BAIXA DE COIMBRA QUER SER UM CENTRO COMERCIAL DIGITAL

LUÍS SANTOS

Coimbra está na corrida para conseguir uma fatia de 52 milhões de euros do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) destinada a "Bairros Comerciais Digitais", concorrendo com a Baixa da cidade por ser um espaço emblemático com densidade relevante de actividade comercial e de prestação de serviços.

A tão desejada revitalização está a ser uma aposta da Câmara de Coimbra, com o vereador Miguel Fonseca, com os pelouros do comércio, indústria, empreendedorismo, investimento e emprego, a dar conta, na reunião do Executivo municipal da passada segunda-feira, que está a ser preparada uma candidatura para não deixar passar esta oportunidade.

A candidatura tem o nome @Baixa Coimbra e visa a utilização de ferramentas

digitais para gerar uma nova forma de relacionamento entre os comerciantes, os consumidores e o espaço público, contemplando, ainda, a criação de uma identidade visual comum e a melhoria do espaço público.

Surgiu, então, o consórcio formado pela Câmara Municipal, a Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra e a Coimbra Mais Futuro.

"A área urbana a candidatar foi fácil de escolher: a Baixa de Coimbra. E porquê? Não só por ser um espaço emblemático, querido por todos os conimbricenses, que tem vindo a necessitar de maior atenção por parte dos governantes, mas também por se enquadrar na perfeição nos requisitos obrigatórios para esta candidatura: o Bairro deve ser composto por espaços urbanos contíguos, delimitados geograficamente, e deve conter uma densidade relevante de actividades comerciais e de prestação

de serviços", explica Miguel Fonseca.

O objectivo passa por capacitar os comerciantes da Baixa para outras formas de venda para lá da já existente (em loja), nomeadamente a digital e a híbrida (que conjuga as duas), promovendo e potenciando os seus negócios. Pretende-se, ainda, captar a atenção dos consumidores para a Baixa, não só pela sua nova identidade visual e disponibilização de informação relevante para a decisão de consumo, mas também por proporcionar uma maior facilidade de aquisição de produtos e serviços.

Para o vereador, "esta medida apresenta-se como uma oportunidade para Coimbra impulsionar o crescimento económico, promover a proximidade e a coesão territorial, recuperar o sentido de planeamento do urbanismo comercial, promover a digitalização dos operadores económicos e dos seus modelos de negócio,

bem como o comércio em linha e a integração digital das cadeias de abastecimento e escoamento".

No âmbito da linha de financiamento a concurso há despesas elegíveis para projectos de conectividade e harmonização urbanística (como, por exemplo, a reabilitação urbanística; a instalação de 'mupis', quiosques digitais e Wi-Fi ou a aquisição de mobiliário urbano ou sinalética para a promoção de uma identidade visual comum); plataformas electrónicas (como o desenvolvimento de um 'marketplace'); digitalização da experiência de consumo (o desenvolvimento de sistemas de gestão e controlo de tráfego e fluência e prestação de informação aos comerciantes); integração de soluções logísticas colectivas (desenvolvimento tecnológico de uma plataforma de entregas); digitalização de infra-estruturas adjacentes (a instalação de sistemas de pagamento digitais); e elabora-

ção e preparação de projecto (consultoria para apoio à elaboração de candidatura).

O grupo de trabalho da candidatura da Baixa de Coimbra já procedeu ao levantamento exaustivo de informações sobre todos os estabelecimentos comerciais, de forma a perceber a densidade comercial da área de intervenção, e realizou igualmente um inquérito

qualitativo a uma amostra de comerciantes. Encontra-se, de momento, a preparar um inquérito aos consumidores, de forma a perceber as suas expectativas para esse espaço urbano.

A apresentação de candidatura acontece até ao dia 30 de Abril e, a ser aprovada, o projecto terá a sua conclusão até ao dia 31 de Dezembro de 2025.

EM NÚMEROS

886 é o número total de estabelecimentos na área delimitada da Baixa de Coimbra

559 dos estabelecimentos abrangidos estão dedicados ao comércio

140 são as empresas de serviços na área da Baixa

124 espaços da Baixa estão devolutos

13 associações estão instaladas na Baixa

50 mil euros é o montante mínimo de financiamento, mas pode ir até 2 milhões de euros

2025 é a data para ter o projecto todo concretizado

DEPOIS DO PARQUE DE MATERIAIS E OFICINAS VEM O POSTO DE COMANDO

NOVOS CONCURSOS TENTAM RECUPERAR ATRASO NAS OBRAS DO METRO MONDEGO

No espaço de uma semana a Metro Mondego anuncia o lançamento de dois concursos, um para a construção do parque de material e oficinas, em Ceira, no valor base de 6,9 milhões de euros, e outro para o posto de comando, de 19,8 milhões de euros.

A Metro Mondego, concessionária do sistema de autocarros eléctricos (MetroBus) que irá operar no antigo ramal da Lousã e cidade de Coimbra, executou 49,9% daquilo que tinha programado para 2021 e justificou a derrapagem com atrasos na autorização de investimentos estruturais e na empreitada da Baixa de Coimbra.

Conforme se ficou a saber na Assembleia-Geral, onde foi aprovado o Relatório e Contas de 2021 e o Plano de Actividades e Orçamento (PAO) para 2022, a Metro Mondego tinha projectado investir 4,9 milhões de euros no ano pas-

sado, mas acabou apenas por executar cerca de 2,4 milhões.

Face aos atrasos registados, a empresa diz-se empenhada num "redobrado esforço e cooperação de todas as entidades envolvidas", para que "em 2024 seja finalmente possível assegurar a plena concretização do SMM".

Na comparação entre dois documentos (PAO de 2021 e 2022) é possível constatar a revisão de metas de curto prazo: a conclusão da abertura do canal da Baixa de Coimbra passa do 3.º trimestre para o 4.º trimestre de 2022, assim como a conclusão do Parque de Manutenção e Oficinas do 3.º trimestre de 2023 para o 1.º trimestre de 2024.

A meta de adjudicação do concurso para fornecimento dos autocarros eléctricos passou do 3.º trimestre de 2021, num documento, para o 4.º trimestre de 2021 noutro, estando já o Plano de Actividades para 2022 desactualizado,

já que este prazo não foi cumprido, com a extinção do anterior concurso por exclusão de todas as propostas e a abertura de um novo procedimento.

O PAO para 2022 revê também em baixo o investimento para este ano, passando dos 12 milhões previstos anteriormente para cerca de 8,7 milhões de euros, ficando o grosso do investimento apontado para 2023, com a esperada compra do material circulante do SMM.

O documento estabelece ainda como meta de médio prazo a disponibilização de um tarifário intermodal integrado para a região de Coimbra.

Para tal, serão importantes as conclusões do grupo de trabalho estabelecido por despacho governamental em Fevereiro, que irá estudar a criação da Entidade de Gestão do Sistema Intermodal da Região de Coimbra. Segundo esse despacho, o grupo de tra-

balho terá de apresentar um relatório final ao Governo até 31 de Maio.

PARQUE EM CEIRA

Esta semana, a Metro Mondego lançou o concurso da Empreitada Geral da Construção do Parque de Materiais e Oficinas (PMO) do Sistema de Mobilidade do Mondego, que tem um valor base de cerca de 6,9 milhões de euros, irá decorrer até finais de Maio e tem um prazo de execução do contrato de 448 dias (aproximadamente 15 meses).

O critério de adjudicação será o custo da proposta e o futuro parque de materiais e oficinas ficará localizado na freguesia de Ceira, no sudeste do concelho de Coimbra, numa zona anexa ao antigo ramal ferroviário da Lousã.

Na passada semana, após a anulação de um primeiro concurso, a Metro Mondego

lançou um novo para o "Fornecimento de Autocarros Eléctricos para Transporte Urbano de Passageiros, Equipamentos de Carregamento e Serviços de Manutenção", no valor de mais de 58 milhões de euros.

O contrato divide-se em quatro componentes, sendo a primeira o fornecimento de 35 autocarros articulados, com cerca de 18 metros de comprimento cada, de propulsão eléctrica autónoma, para transporte urbano de passageiros, incluindo ainda uma opção de aquisição de um a cinco autocarros adicionais idênticos.

Nesta terça-feira, a Metro Mondego anunciou que o concurso aberto desde Setembro de 2021 para o posto de comando, de 19,8 milhões de euros, deverá terminar este mês, depois de ter adiado o seu fim por quatro vezes.

O procedimento, que prevê a construção dos sis-

temas de telemática, o posto de comando central e a manutenção do SMM por um prazo de cinco anos, está em fase de elaboração de propostas, contando a sociedade que esta fase termine no dia 20 deste mês.

O concurso tem um preço-base de 19,8 milhões de euros, cabendo 17% (fase de manutenção) à Metro Mondego e os restantes (fase de investimento) à Infraestruturas de Portugal.

Questionada sobre o porquê de o prazo final ter sido adiado por quatro vezes, a Metro Mondego afirmou que, face à "complexidade técnica do conjunto de soluções tecnológicas a apresentar na fase de proposta", houve um "elevado número de pedidos de esclarecimentos apresentados pelos diferentes interessados associados a pedidos de prorrogação para apresentação de proposta".

ASCENSOR

↑ A SUBIR

RIBAU ESTEVES Esteve vai e não vai para se candidatar à liderança do PSD e não escondeu que em certos momentos esteve mesmo tentado a avançar. Desta vez tudo indica que serão poucos os candidatos (assumidos apenas Luís Montenegro), Ribau Esteves é ambicioso, está no último mandato como presidente da Câmara de Aveiro, de modo que um conjunto de factores poderia aplanar o caminho. Mas acabou por não se aventurar, cremos que numa leitura compreensível de que esta talvez não seja a altura certa. O PS vai governar com uma maioria que, além de absoluta parece ser sólida, os demais partidos estão todos muito fragilizados, com a esquerda fortemente traumatizada e a direita encurralada numa espécie de arena donde não será fácil sair, pelo que Ribau Esteves deve ter concluído que, se tiver que ser, daqui a três ou quatro anos ainda virá muito a tempo, tanto mais que é novo e tem muitos anos pela frente. Será bom para Aveiro, e sendo bom para Aveiro é bom para o centro do país, que continue a entregar-se de alma e coração aos interesses de Aveiro, onde tem a decorrer algumas obras de vulto, nem todas pacíficas, é certo, mas todavia marcantes para o futuro da cidade.

MARCELO REBELO DE SOUSA É uma personalidade invulgar, senhor de um raro poder de inteligência e intuição. Nem sempre muitos de nós concordamos com as suas medidas e posições, o que é perfeitamente natural. A vida move-se mais na diferença do que em falsos unanimismos. Mas não é fácil apanhar o Presidente da República distraído das suas funções. O recado deixado ao primeiro-ministro de que o mandato que o povo lhe entregou nas eleições passadas é para a legislatura e não para deixar a meio é de rara intuição política e Marcelo não se acanhou de dizer ao que vinha. Ele sabe qual é a escola/percurso de grande parte dos políticos portugueses: de assessores a secretários de Estado, daqui a ministros, a potenciais herdeiros quando os Primeiros apanham a roleta e o avião para Bruxelas. Por isso mesmo quis sinalizar a sua posição, como lhe compete, sabendo embora que pouco ou nada poderá fazer para impedir essa eventualidade.

A DESCER ↓

ANTÓNIO COSTA Tem sido um político relativamente bem sucedido nos diversos cargos que vai ocupando, da Câmara de Lisboa a ministro, daqui a líder de diversos Governos já lá vão uns anos. Agradável no trato, privilegia as políticas que lhe são úteis, mesmo que tenha de engolir a saliva em certas ocasiões. Segurar e aumentar o seu eleitorado tem sido a sua preocupação constante. E tem-no conseguido, criando miragens de sucessos conseguidos que, se espremidos, pouco ou nada deitam. Veja-se a ultrapassagem que a Polónia e Hungria acabam de fazer a Portugal, deixando-nos mais fundos na tabela dos países europeus. Ou repare-se no IRC, imposto que se aplica às empresas, e que em Portugal tem uma das mais altas taxas de entre os países da OCDE. Costa privilegia outros caminhos que não o aumento da produção de bens e o aumento sustentado da riqueza. Consegue votos mas empobrece o país.

RUI RIO Carlos Carreiras, presidente da Câmara de Cascais disse de Rui Rio, presidente do PSD (a que o próprio pertence) aquilo que a bolota não diz dos suínos que as comem. Verdadeiras ou falsas, as afirmações proferidas são meras opiniões e valem o que valem. Mas a verdade é que – uma opinião também – Rui Rio põe-se a jeito por tudo e por nada. Depois de ser tremendamente insucesso à frente do partido – surpreendendo muita gente até pela dimensão do insucesso – açou-se agora na liderança surda e muda, quando o partido talvez precisasse mais de uma reacção mobilizadora, prestando-se a ser um líder que no fundo já não é. Esta descaracterização de um dos partidos mais fortes do espectro político português poderá trazer para os social-democratas estragos irreparáveis. O PSD não é partido para se aguentar neste amorfismo. Ou acorda ou arrisca-se a ressonar longos tempos.

FIGURA DA SEMANA NUNO MELO CONTA COM O APOIO DE COIMBRA PARA REFUNDAR O CDS-PP

Simbolicamente, o Congresso do CDS-PP teve como palco a cidade de Guimarães, tida como o berço da nacionalidade portuguesa, querendo significar a refundação do partido, que nas últimas eleições legislativas ficou sem representação na Assembleia da República. A tarefa de liderar esta força política democrata cristã que terá de correr por fora do Parlamento cabe a Nuno Melo, eurodeputado, jurista, com 56 anos, um homem do Norte que tem de conquistar todo o país. Eleito com 75% dos votos e obtendo dois terços dos lugares no Conselho Nacional, Nuno Melo conseguiu condições internas para o seu objectivo de construir e de unir o partido, reflectindo o tom geral do Congresso em que a maioria dos delegados preferiu olhar para o futuro ao invés de procurar culpados pelos desaires do passado. A presença do antigo líder Paulo Portas no Congresso, inédita desde que deixou a presidência do partido, foi um sinal que contribuiu para a pacificação, com o mote dado logo no sábado pelo ex-presidente Manuel Monteiro, que apoiou o eurodeputado quando alguns questionavam quais os seus propósitos. De Coimbra, na Comissão Política Nacional liderada por Nuno Melo entrou apenas Rui Nuno Castro, que em 2019 se demitiu da presidência da Distrital, após as eleições legislativas. Ainda do distrito de Coimbra, Jorge Almeida, que foi cabeça-de-lista a deputado por este círculo, nas eleições deste ano, passou a fazer parte do Conselho Nacional do partido. Com o palco do Parlamento Europeu para fazer “oposição eficaz” ao Governo PS, o novo presidente do CDS-PP encerrou o Congresso anunciando uma conferência sobre a inflação, poder de compra e produção industrial e alimentar, com o objectivo de encontrar propostas que possam contornar a subida recente e propondo medidas para baixar o preço dos combustíveis. Com autarcas eleitos, inclusivamente presidindo a seis Câmaras, o partido terá os olhos postos nas eleições regionais da Madeira, no próximo ano, e nas eleições para o Parlamento Europeu em 2024.



ROGÉRIO ALVES O antigo bastonário dos advogados foi escolhido pela Ordem para acompanhar alunos, docentes e funcionários que queiram recorrer ao gabinete de apoio às vítimas de assédio e discriminação na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL). Com várias denúncias de assédio moral e sexual na FDUL, recentemente reveladas, a Ordem dos Advogados respondeu positivamente à solicitação da Faculdade e designou para a defesa dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos o antigo bastonário. A Direcção da Faculdade anunciou a criação de um gabinete de apoio às vítimas de assédio e discriminação, na sequência das dezenas de denúncias recebidas em Março, e explicou que o objectivo é prestar apoio e aconselhamento jurídico às vítimas que queiram prosseguir com queixas disciplinares ou criminais. Em 11 dias foram comunicadas 50 queixas, relativas a 10% dos professores. Rogério Alves é licenciado em Direito pela Faculdade da Universidade Católica de Lisboa, em 1984, veio a tornar-se num advogado de sucesso e foi presidente do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados, presidente da União dos Advogados de Língua Portuguesa e Bastonário da Ordem dos Advogados. Foi presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Portugal, em 2006 até 2009, e voltou ao cargo de 2018-2022. Este ano resolveu não se recandidatar alegando razões profissionais e considerando já ter dado o seu contributo ao clube.



PEDRO VIEIRA ALBERTO O director do Laboratório de Computação Avançada da Universidade de Coimbra (UC) foi nomeado membro do Infrastructure Advisory Group (INFRAG) do EuroHPC. O professor no Departamento de Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), considera que esta nomeação é o reconhecimento do trabalho desenvolvido na UC na área da supercomputação.

RUI ANTUNES Toma, hoje (7), pelas 15h00, no Auditório António da ESEC, posse como presidente da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra (ESEC), para o mandato 2022-2026. Rui Antunes é professor coordenador e actual presidente da ESEC desde 2018. Foi presidente do Conselho Directivo da ESEC nos mandatos 1997/2001, 2001/2004 e de Junho 2007 a Julho de 2009. Foi presidente do Instituto Politécnico de Coimbra nos mandatos 2009/2013 e 2013/2017, onde já tinha também assumido a vice-presidência em 1996/1997.

CAROLINA RODRIGUES A judoca academista sagrou-se campeã nacional universitária na categoria -48 kg no Campeonato Nacional Universitário 2022, que se realizou no Seixal. A Secção de Judo da Académica ainda somou mais quatro medalhas: Joaquim Rovira alcançou a medalha de bronze nos -60 kg, assim como Francisco e Vicente Rovira nos -90 e +90 kg, respectivamente; Flávia Sousa também conquistou a medalha de bronze nos -57 kg.

MARIANA ALMEIDA, LARA MENDES E MAFALDA LOPES As alunas do Curso Profissional Técnico de Turismo da Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) venceram o primeiro lugar na categoria do ensino secundário/profissional do Concurso Empreendedorismo nas Escolas “Arrisca Connosco!”, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), com o projecto Nomadland. Este projecto consiste numa proposta de criação de um espaço cowork destinado a acolher nómadas digitais na cidade de Pombal, com o intuito de “criar uma comunidade única de nómadas digitais de todo o mundo”, que seja capaz de promover uma ligação com a comunidade local.

JORGE SOUSA BRAGA É o vencedor do Prémio Literário Fundação Inês de Castro 2020, cuja atribuição havia sido adiada devido à pandemia. O médico obstetra, natural de Cervães, Vila Verde, venceu o prémio, que anualmente distingue obras de prosa ou poesia escritas em língua portuguesa sobre motivos do mito inesiano, com a obra “A Matéria Escura e Outros Poemas”, da editora Assírio & Alvim. A entrega do prémio terá lugar no dia 9, na Quinta das Lágrimas, em Coimbra. Jorge Sousa Braga é autor de uma vasta obra poética e, para além da sua singular criação lírica, tem-se destacado no campo da literatura infanto-juvenil e como tradutor e/ou organizador em várias antologias. Para além deste prémio, a obra venceu também o prémio para “Melhor Livro de Poesia”, nos Prémios Autores 2021, atribuídos pela Sociedade Portuguesa de Autores (SPA).

MANUEL FERNANDES CHAVES É o novo Provedor do Estudante da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENFC). O enfermeiro doutorado em Ciências da Educação mostrou estar “preparado para responder à solicitação que a função de Provedor exige, sempre que se encontrem esgotadas as outras vias de resolução das situações apresentadas”. Manuel Fernandes Chaves comprometeu-se, na sua tomada de posse, a fazer tudo “para desempenhar este cargo com independência, imparcialidade, informalidade e confidencialidade, em estreita relação com todos os órgãos da ESENFC”.

CASA DA CULTURA COM EXPOSIÇÃO DE CAPAS DE DISCOS DE VINIL DE ADRIANO CORREIA DE OLIVEIRA

A Casa Municipal da Cultura tem patente, até 27 de Junho, uma mostra de capas de discos de vinil de tributo a Adriano Correia de Oliveira (1942 – 1982), por ocasião do 80.º aniversário do nascimento deste cultor da Canção de Coimbra. A iniciativa da Câmara Municipal de Coimbra, através da Biblioteca Municipal, pretende dar continuidade ao projecto de divulgação do acervo discográfico da Biblioteca Municipal de Coimbra, através da realização de mostras de capas de discos de vinil, assinalando temas ou efemérides musicais, bem como uma forma de homenagear autores, compositores e músicos das diferentes áreas musicais. Adriano Correia de Oliveira nasceu a 9 de Abril de 1942, tendo chegado a Coimbra em 1959 para frequentar Direito na Universidade de Coimbra, acabando por ter um registo significativo e marcante na história da Canção de Coimbra e do canto de resistência. A exposição pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 19h30, e ao sábado, das 11h00 às 13h00, e das 14h00 às 19h00. A entrada é livre.

CANDIDATURA DO POLITÉCNICO DE COIMBRA PARA ALOJAMENTO ESTUDANTIL PASSA À SEGUNDA FASE

A candidatura que o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) apresentou para a construção de novas residências estudantis foi seleccionado pela entidade gestora do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) para a segunda fase. O projecto consiste na construção de uma nova residência em Coimbra com 400 camas e uma outra para reabilitação das residências já existentes em Coimbra, que têm cerca de 350 camas. O IPC fez também uma proposta para construção de uma nova residência em Oliveira do Hospital com 100 camas. No total, as três propostas representam um investimento de cerca de 15 milhões de euros. Ao todo foram seleccionadas 154 propostas para a segunda fase que devem agora apresentar as candidaturas a financiamento, com vista ao apoio público no âmbito do PRR, que decorre entre 15 de Abril e 2 de Maio. Em Maio, essas candidaturas serão analisadas numa terceira fase do programa que inclui também a negociação e contratação dos projectos. Só depois, na quarta fase, é que os “contratos-programa” começam a ser executados, com avaliações anuais e a possibilidade de reprogramação a partir de 2023 para assegurar a conclusão nos prazos definidos. O Programa Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis vai permitir criar 14.222 novas camas nas residências para estudantes do ensino superior e reabilitar 6.501 já existentes.

FUNDAÇÃO ADFP ABRE CANDIDATURAS A BOLSAS DE ESTUDO NO ST. PAUL'S SCHOOL

A Fundação ADFP tem a decorrer, até ao dia 30 de Abril, as candidaturas a Bolsa de Estudo no St. Paul's School. Este é um Colégio privado, sem apoios do Estado, onde as famílias investem num ensino bilingue, de excelência, para os seus filhos, facto que impede algumas crianças de frequentar o St. Paul's, devido a insuficiência económica da família para fazer face às mensalidades. Não obstante, a Instituição considera ser prioridade nacional promover a liberdade de ensino e um sistema educativo que privilegie a valorização das capacidades intelectuais dos alunos. Desta forma, a Fundação promoverá, pelo quarto ano consecutivo, a atribuição de três bolsas de estudo, no ano lectivo 2022/2023, para alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos (um por ciclo) aos candidatos. As bolsas de estudos englobarão os valores da inscrição e das propinas, tendo em consideração o rendimento familiar per capita. Os restantes serviços que o Colégio disponibiliza, nomeadamente alimentação e transporte, poderão também ser gratuitos ou ter valor reduzido, de acordo com os rendimentos das famílias.

ANTIGO HOSPITAL MILITAR DE COIMBRA RECEBEU AS PRIMEIRAS REFUGIADAS UCRANIANAS

Yaroslava Onipa e Larysa Kushnir, de 33 e 49 anos, respectivamente, foram as primeiras refugiadas da guerra da Ucrânia a chegarem ao Centro de Acolhimento de Refugiados, instalado no Centro de Saúde Militar de Coimbra, antigo Hospital Militar. As duas mulheres chegaram à cidade na quinta-feira (31 de Março) e permanecem provisoriamente até encontrarem uma casa de acolhimento. Para trás as ucranianas deixaram a cidade de Lviv e Odessa

FACTO DA SEMANA

BUCHA, UM NOME QUE ARREPIA AO FALAR-SE DA GUERRA NA UCRÂNIA

As imagens impressionantes que surgiram, associadas ao que se passou em Bucha, na Ucrânia, arrepiaram e chocaram o mundo. Dezenas e dezenas de cadáveres espalhados pela rua de uma cidade que esteve várias semanas sob domínio russo, corpos com as mãos amarradas atrás das costas, sinais de que morreram com um tiro na nuca, valas comuns. Estados Unidos, União Europeia e Japão insurgiram-se contra os alegados crimes de forças russas contra civis na cidade ucraniana de Bucha, admitindo reforçar sanções e pedir a suspensão da Rússia do Conselho de Direitos Humanos da ONU. “As informações que estão a surgir desta zona e de outros lugares levantam questões sérias e preocupantes sobre possíveis crimes de guerra e graves violações do direito internacional humanitário e dos direitos humanos”, sublinha a alta-comissária da ONU Michelle Bachelet, enquanto a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou uma investigação da UE a alegados crimes cometidos em Bucha e noutras cidades ucranianas pelas tropas russas, salientando que os “perpetradores de crimes hediondos não podem ficar impunes”. Entre o que é a mentira da verdade, numa guerra, a Rússia nega “categoricamente” as acusações de massacre e genocídio relacionadas com a situação em Bucha e anunciou uma avaliação judicial da “provocação” e “encenação” ucraniana. Mas as situações avolumam-se e Mariopol é outro nome que arrepiam, com hospitais destruídos, maternidades bombardeadas, casas rebentadas, tudo transformado em escombros. O número de refugiados da Ucrânia para países vizinhos já ultrapassou 4,2 milhões de pessoas e a Portugal chegaram mais de 20 mil ucranianos.



e familiares que optaram por permanecer no país. O Centro de Saúde Militar de Coimbra tem capacidade para acolher 40 pessoas, sendo que vai receber mais nas próximas semanas, ficando dotado de todas as condições necessárias, nomeadamente copa, refeitório, quartos completamente equipados e um espaço dedicado às crianças. José Manuel Silva, presidente da Câmara Municipal (CM) de Coimbra, que recebeu as duas refugiadas ucranianas afirmou que a Câmara aposta na “colaboração para ajudar quem precisa e para mitigar o elevadíssimo sofrimento dos refugiados ucranianos que viram o seu país, criminosa e ilegalmente, invadido pela federação russa”. No início de Março, a Câmara de Coimbra criou um banco de famílias para acolherem refugiados nas suas casas, que já permitiu a integração de quatro agregados ucranianos. Até ao momento, 240 famílias já se disponibilizaram para receber pessoas mas, segundo José Manuel Silva, este é um “número que está sempre a aumentar”.

ACM DE COIMBRA ACOLHE DESPORTISTAS E FAMÍLIAS UCRANIANAS

Duas jovens ucranianas estão a praticar desporto na Associação Cristã da Mocidade (ACM) de Coimbra, enquanto 16 cidadãos daquele país estão alojados nas instalações de Foz de Arouce (Lousã) da ACM. O presidente da Direcção da ACM de Coimbra, Fausto Carvalho, refere que a instituição disponibilizou-se junto das Câmaras Municipais de Coimbra e da Lousã para acolher cidadãos provenientes da Ucrânia para praticar actividades desportivas e culturais, na sua sede, e acolher famílias e cidadãos individuais no Campo Conde de Foz de Arouce. De acordo com a ACM, uma atleta ucraniana está a praticar ginástica em Coimbra, por articulação com a Associação e Federação respectivas, assim como outra jovem ucraniana está também a praticar Taekwondo. No Campo de Foz de Arouce, da ACM, estão instalados 16 cidadãos ucranianos, incluindo duas famílias, enquanto se aguarda colocação definitiva junto de famílias lousanenses que apresentarem disponibilidade para os acolher. “A ACM de Coimbra, cujos valores humanistas são subjacentes aos seus princípios e valores, participa nesta acção solidária para com o povo ucraniano por ser este o sentimento e a forma de estar que encarna o movimento Acemista, em especial para com os mais desprotegidos pela sociedade”, refere Fausto Carvalho.

REPÚBLICA DOS GALIFÕES EM COIMBRA CELEBRA 75.º CENTENÁRIO

As celebrações do Centenário da República dos Galifões estão de volta depois de um interregno de dois anos provocado pela pandemia de covid-19. Desta forma, até 9 de Abril (tendo iniciado no dia 4), a academia e a cidade de Coimbra são apresentadas com uma semana recheada de actividades de cariz humorístico, social, lúdico, cultural, ambiental e festivo. Destaca-se, no programa deste 75.º Centenário, o Galão Temático, uma mesa redonda sobre energia nuclear, pelas 21h30, e a Serenata de Homenagem ao Antigo Galifão, realizada em parceria com a Secção de Fado da Associação Académica de Coimbra (AAC), no dia 8 de Abril, pelas 22h30, no Palácio dos Melos, e aberta a toda a comunidade académica e civil.

SMTUC À DISTÂNCIA DE UM TELEMÓVEL

Os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC) já disponibilizam o aplicativo de mobilidade urbana Moovit podendo ser utilizado quer no computador, recorrendo a qualquer navegador, quer por aplicação no telemóvel. O Moovit baseia-se em informação em tempo real, sempre que disponível, ou quando indisponível em informação tabelada pré-fixada. A aplicação Moovit é uma ferramenta usada em vários países para apoiar e planificar viagens em transporte público. A partir da app, o utilizador pode avaliar as alternativas em termos de itinerários, os horários e tempo de percurso associado a cada opção de itinerário, tendo por base a origem e o destino pretendido. O Moovit está actualmente disponível em mais de 3.000 cidades de 94 países, permitindo, assim, que os utilizadores dos SMTUC possam usar a mesma aplicação que lhes garante o acesso à informação sobre transportes públicos nos vários cantos do mundo.

CESÁRIO SILVA SERÁ HOMENAGEADO NA QUEIMA DAS FITAS DE COIMBRA

O presidente falecido da Associação Académica de Coimbra (AAC), Cesário Silva, vai ser homenageado na primeira noite da Queima das Fitas. A Comissão Organizadora da Queima das Fitas de Coimbra 2022 (COQF'22) anunciou que o primeiro dia do evento (20 de Maio) vai contar com a presença do artista Plutónio que cantará a música preferida de Cesário Silva – “Estrelas”. Plutónio é um fenómeno da música portuguesa, um dos principais nomes do Hip-Hop Tuga, ao qual junta a sua veia de Trap e RnB. Em 2018, João Ricardo Colaço (“Plutónio”) entrou na ribalta da música portuguesa com o seu single “Cafeína”, onde brilhou com três discos de platina e mais de 20 milhões de visualizações no Youtube. Desde então, sobretudo com o álbum “Sacrifício: Sangue, Lágrimas & Suor”, obteve quatro discos de platina e dois de ouro, em singles como “Meu Deus”, “1 de Abril” e “Vergonha na Cara”. A Queima das Fitas já havia anunciado Morad, o primeiro artista a marcar presença no evento, que actuará no dia 24 de Maio. Durante as próximas semanas será divulgado o cartaz na totalidade deste evento que decorre na Praça da Canção, de 20 a 27.

REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DA SÉ VELHA JÁ ESTÁ A DECORRER

A obra de requalificação da zona histórica da Alta da cidade, no Largo da Sé Velha já iniciou e tem como objectivo continuar a melhorar a mobilidade e a segurança pedonal, criar mais esplanadas e organizar a circulação e estacionamento automóvel nesta zona, como previsto no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) de Coimbra. No âmbito desta empreitada já estão concluídos dois dos três lotes desta intervenção na Alta de Coimbra (rua e largo do Quebra Costas; e escadas e beco da Carqueja), passando agora a intervenção para a área mais central. Com um prazo de execução de 330 dias, esta fase vai implicar novos condicionamentos de trânsito e estacionamento, sendo que se inicia junto aos locais de restauração e de hotelaria localizados entre a Rua do Cabido e a Rua Borges Carneiro.

ESPECIALISTA EM DEMOGRAFIA E ECONOMIA REGIONAL DEFENDE QUE É PRECISO INVESTIR MAIS EM PESSOAS DO QUE EM BENS DE CAPITAL

ANSELMO CASTRO: “UNIVERSIDADES E AUTO-ESTRADAS SÃO FACTORES DE DESENVOLVIMENTO”

É licenciado em Engenharia Civil pela Universidade de Coimbra e tem um mestrado em Geografia Humana e Planeamento Regional e Local pela Universidade de Lisboa além de um doutoramento na área da Economia Regional pela Universidade de Aveiro (em colaboração com a Universidade de Aarhus, Dinamarca). Anselmo Castro é professor na Universidade de Aveiro e foi vice-Reitor desta Instituição de ensino para a Área da Cooperação com a Sociedade e Transferência de Tecnologia, desde Maio de 2018 até assumir o cargo de vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), nomeado pelo Governo. O especialista em Demografia analisa a diminuição de pessoas no país, que é transversal a quase todo o mundo, e fala em eventuais soluções para inverter esta situação.

LINO VINHAL / NÁDIA MOURA

Campeão das Províncias [CP]: Estamos, cada vez mais, a perder pessoas no país?

Anselmo Castro [AC]: Vamos ter cada vez menos gente se não conseguirmos trazer imigrantes em quantidades bastante grandes. Tenho acompanhado os dados de evolução demográfica há muitos anos e tenho um trabalho em mãos que se refere a projecções até 2040 que já ando a fazê-las há muitos anos. A primeira vez que fiz um estudo demográfico tinha acabado de fazer o mestrado em Lisboa e já era assistente na Universidade de Aveiro quando um colega, arquitecto urbanista de Aveiro, me telefonou e diz “olha tens que vir aqui ajudar-me porque eu estou a fazer o PDM de uma Câmara e eles dizem que a população vai crescer horrores e quero que faças uma previsão demográfica”. Na altura os computadores não eram nada do que são hoje, nos anos 89/90... e então aquilo era à custa de muito papel e muito esforço de contas. Fiz o estudo e cheguei ao pé da presidente daquela terra e disse “tenho muita pena mas a população daqui não vai crescer”.

[CP]: Isso foi em que anos?

[AC]: Foi há 30/40 anos. Aquilo que aconteceu lentamente na Europa aconteceu depressa aqui. Acabou a influência que havia cultural e religiosa, assente na ideia que as mulheres tinham os filhos que Deus quisesse. A guerra colonial fez com que as mulheres portuguesas

“O problema demográfico não é do Interior, é de todo o país e de quase toda a Europa.”

entrassem rapidamente no mercado de trabalho para substituir os homens e depois de entrar não saíram, portanto, tivemos uma actividade feminina, nos anos 70 e 80, que se autonomizou, veio a pílula, o trabalho e a diminuição de influência cultural da igreja e a natalidade que foi baixando lentamente na Europa, baixou de repente em Portugal. Os efeitos da demografia é mais ou menos como um petroleiro, se quisermos travar o petroleiro quando está a 500 ou 200 metros do Cais já não se trava e, portanto, a demografia é a mesma coisa. O grande objectivo é que as mulheres atinjam aquele número mágico de 2,1 filhos em média que é o valor que garante a reposição das gerações. Se isso acontecesse, a população ficaria estável.

[CP]: Em Portugal a taxa de fecundidade é abaixo de dois?

[AC]: Sim, é cerca de 1,3. Em termos de nascimentos não vai descer mais. Pode até melhorar ligeiramente, mas não chegará aos dois a não ser que haja políticas essenciais. Se continuar a existir a ideia que todos são muito virtuosos e querem muitos filhos mas depois dão todas as condições para que as mulheres não tenham filhos... enfim, de boas intenções está o Inferno recheado. Pior que isto não vai ser. O problema é que mesmo que a fecundidade não desça, vai existir uma crise populacional acelerada porque primeiro havia poucas crianças e agora não há mulheres a terem filhos.

[CP]: Na população activa estamos a decrescer de forma homogénea?

[AC]: Quando se começou a falar que havia uma grande crise, que não éramos capazes de sustentar

a Segurança Social porque não havia activos, foi a altura em que o número de activos atingiu o máximo no país, altura em que a velocidade de diminuição nas crianças era muito maior do que a velocidade de aumento dos idosos. Por volta de 2010 atingimos o máximo de população em idade activa e depois, a partir daí começou a baixar. O grande problema é o crescimento económico porque se o PIB *per capita* crescer é uma questão de distribuição. Se, por habitante, nós produzirmos mais, não podemos dizer que não há para os idosos. Tínhamos uma pirâmide etária, que depois começou a crescer no meio e a decrescer na base e vai chegar a altura que é uma pirâmide invertida. Quando assim for, e se a fecundidade se mantiver constante, a população é estacionária. O que

é verdadeiro é que podemos não ter condições de fazer crescer a produtividade que vem de uma coisa que se chama progresso técnico, e a tecnologia está muito ligada às pessoas. Se queremos que Portugal não fique nos níveis de baixo não é com investimento em bens de capital, mas com investimento nas pessoas.

[CP]: Que futuro está reservado para o Interior do país?

[AC]: O problema demográfico não é do Interior, é de todo o país e de quase toda a Europa. Os que não estão a perder é por causa da imigração. Seria fácil o Interior ir buscar imigrantes se fosse o único sítio do mundo que os quisesse, mas não é porque vai concorrer com o resto da Europa e, em Portugal, vai concorrer com Lisboa e Porto.

[CP]: Que censos nos vão apresentar em 2031?

[AC]: Depende do que conseguirmos fazer em termos de saldos migratórios. Dos 77 concelhos, se considerarmos apenas o saldo natural (resultado do número entre quem nasce e quem morre) não há um que não perca população e o que perde menos é o concelho de Ílhavo (-1,4%). Mas depois há outros que perdem cerca de 20% da sua população total e perdas ainda mais significativas em termos de activos (entre os 20 e os 65 anos). A região Centro tem algum do melhor Interior do país, como é o caso do

“Coimbra não pode fechar-se em si própria porque não tem tamanho e sozinha não tem força para combater Lisboa e Porto.”

concelho de Viseu onde até cresceu a população. Os sítios que não declinaram no interior são os que têm universidades (nomeadamente a Universidade da Beira Interior e Trás os Montes) e Politécnicos (em particular o



Anselmo Castro é membro da Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas, que coordenou, e do GETIN, de que foi membro fundador

de Bragança). Universidades e auto-estradas são factores de desenvolvimento.

[CP]: O que é o Belmonte Connect?

[AC]: Existe um grande défice de técnicos de informática no país. As empresas portuguesas têm de ir buscar técnicos estrangeiros. Só na América Latina há um milhão de engenheiros informáticos e quase metade desse número está no Brasil. Precisamos, cada vez mais, de ir buscar gente qualificada. Uma empresa de software de Coimbra quer estabelecer um novo centro de desenvolvimento em Belmonte mas para isso precisa de atrair mão-de-obra. Apostou no Brasil com o lema “Vem para Belmonte que é a terra do Pedro Álvares Cabral”, e tem o objectivo de atrair nos pró-

ximos anos 300 engenheiros informáticos (e respectivas famílias). A CCDRC juntamente com esta empresa está a tentar alargar o conceito a toda a Cova da Beira (Beira Valley). É preciso atrair pessoas e empresas. Qual é

[CP]: E quanto à região Centro, o que é preciso fazer?

[AC]: A região Centro é o eixo de ligação entre as duas áreas metropolitanas do país mas tem de fortalecer o eixo perpendicular que liga o litoral à fronteira de Vilar Formoso e essa ligação tem que ter uma componente Coimbra-Viseu e outra Aveiro-Viseu. O eixo do Litoral (Aveiro-Coimbra-Leiria) tem como centro natural Coimbra, cuja a força depende das suas conexões com os outros centros da região. É preciso fortalecer as ligações entre Aveiro, Coimbra e Leiria. O comboio de alta velocidade tem de parar nestas três cidades e ligá-las entre si além de que o Centro precisa de uma ligação aos dois aeroportos. As grandes cidades da região Centro deviam unir-se, mas é difícil porque ainda prevalece algum parochialismo. Coimbra não pode fechar-se em si própria porque não tem tamanho e sozinha não tem força para combater Lisboa e Porto.

POPULAÇÃO SÉNIOR JÁ É SUPERIOR A 25%

VEREADORES DO PS DE COIMBRA DEFENDEM PROVIDOR DO IDOSO

Os vereadores do PS defendem que o Executivo da coligação Juntos Por Coimbra dê maior atenção às pessoas de maior idade e crie o Provedor do Idoso, entre outras medidas.

Na reunião de Câmara, na segunda-feira, Regina Bento sugeriu um conjunto de medidas “com vista a enfrentar, de forma séria e determinada, a questão do envelhecimento, com qualidade, da sua população, tornando o Município de Coimbra como um modelo a seguir no tratamento da problemática do envelhecimento activo e saudável”.

Além da criação do Provedor do Idoso, a vereadora socialista preconizou a criação do pelouro da Maior Idade, da Idade Maior ou dos Mais Velhos, criação do Orçamento Participativo Sénior, a par do Orçamento Participativo Jovem, reactivação do projecto de funcionamento da Comissão Municipal



Regina Bento preconiza a criação do pelouro da Maior Idade, da Idade Maior ou dos Mais Velhos

de Protecção ao Idoso de Coimbra.

Segundo Regina Bento, aquele regulamento foi elaborado na sequência de uma proposta da Associação de Aposentados e Pensionistas Reformados (APRE), mas que não chegou a ser aprovado pela Assembleia Municipal.

A autarca, que integrou o anterior Executivo liderado pelo socialista Manuel Machado, defendeu ainda a criação de programas de educação para a saúde direcciona-

dos para os mais velhos e a implementação das medidas cujos objectivos são favorecer a inclusão social dos idosos e aumentar a sua participação na vida social constantes da Estratégia Municipal de Saúde.

“A região Centro é uma das regiões mais envelhecidas do país, característica que tem tendência a acentuar-se, o que se confirma pelos dados dos Censos 2021”, justificou a autarca.

Segundo os Censos 2021, no Município de

Coimbra “existem 215 idosos por cada 100 jovens, mais 96 do que em 2001. Ou seja, em apenas 10 anos, o índice de envelhecimento aumentou de forma muito significativa”.

“O envelhecimento da população é uma conquista civilizacional e um marco de desenvolvimento. Precisamos agora de ganhar o desafio da qualidade de vida nas idades mais avançadas e Coimbra tem estado na linha da frente da investigação científica neste domínio”, sublinhou Regina Bento.

A vereadora do PS considerou que Coimbra precisa “agora de passar para a aplicação prática e aqui a autarquia e as Juntas de Freguesia podem fazer toda a diferença”.

“Estas políticas locais para o envelhecimento activo e saudável não podem mais ser adiadas, sob pena de não estarmos a dar resposta às necessidades de uma parte da população que já representa mais de 25% da população do nosso concelho”, disse.

SAÚDE

I SEMINÁRIO DO GRUPO DE MEDICINA DE CATÁSTROFE ACONTECE EM COIMBRA

A Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança (RISCOS) está a organizar o I Seminário do Grupo de Medicina de Catástrofe, subordinado ao tema “Pandemias no século XXI: Dos Riscos à Medicina de Catástrofe”, que decorrerá presencialmente, entre os dias 7, 8 e 9 de Junho, no Teatro Paulo Quintela, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC). O evento acontece em colaboração com o Departamento de Geografia e Turismo da FLUC, a UEIFIS - Unidade Experimental de Investigação e Formação para Intervenção em Socorro dos Bombeiros Voluntários de São Pedro da Cova e o Centro de Saúde Militar de Coimbra, e com os seus parceiros Institucionais. O I Seminário do Grupo de Medicina de Catástrofe propõe-se discutir resultados de investigação e experiências relevantes, recentes ou em curso, no âmbito dos impactos gerados por diversas pandemias/epidemias que afectaram a história recente da humanidade.

LPCC COMEMOROU 81 ANOS COM DIVERSAS INICIATIVAS

A Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) assinalou, na segunda-feira (4), 81 anos de existência com várias iniciativas a celebrar um passado e presente em prol do doente oncológico e seus familiares, no estímulo para a prevenção e investigação da doença oncológica. Neste dia, realizou-se as VII Jornadas de Investigação em Oncologia, que decorreu no Auditório Vieira de Almeida, onde foi apresentado o State of the Art dos projectos premiados nos anos de 2020 e 2021 e os quatro projectos de investigação seleccionados no âmbito das Bolsas Terry Fox 2022/2023, no montante de 15.000 euros cada. Para a LPCC, a sociedade tem de se organizar para diminuir desequilíbrios, dando condições de acompanhamento, independentemente da condição socioeconómica ou da região do país em que o doente se encontre. “O nosso papel na investigação é, e será sempre, o de facilitador e criador de condições que permitam o avanço da ciência e a sua tradução na prática clínica a bem dos doentes oncológicos e suas famílias”, afirma Francisco Cavaleiro de Ferreira, presidente da Direcção da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

ESEnFC CELEBROU DIA MUNDIAL DA ACTIVIDADE FÍSICA

A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnFC) para comemorar o Dia Mundial da Actividade Física, que se assinalou ontem (6), preparou um conjunto de iniciativas que decorrem até dia 8 de Abril. Uma caminhada num dos pólos da instituição, um seminário realizado pela Internet e algumas “sessões experimentais” de pilates, aeróbica, ioga e ginástica de manutenção, são algumas das acções que constituem uma semana de iniciativas. Para além deste conjunto de actividades, compreende ainda vários momentos de sensibilização sobre os benefícios do exercício físico, enquadra-se num programa mais vasto, de promoção da comunidade educativa na vida da Escola, no âmbito do plano estratégico da ESEnFC em vigor até 2024. “A actividade física é essencial ao equilíbrio físico e psicológico”, mas “Portugal é um dos países com níveis mais baixos de actividade física, o que deve preocupar as entidades e organizações nacionais e a população no geral”, referiu a ESEnFC na apresentação do programa de actividades preparado.

A PREVIDÊNCIA PORTUGUESA CELEBRA O DIA MUNDIAL DA SAÚDE EM PENACOVA

De forma a celebrar o Dia Mundial da Saúde, que é assinalado hoje (7), a A Previdência Portuguesa (APP) preparou uma campanha para promover as boas práticas de saúde junto dos mais novos, fazendo-se estar presente na Escola Secundária de Penacova para a execução de vários rastreios e consequente divulgação dos produtos. Desta forma, durante o dia de hoje decorrem palestras acerca da saúde oral, teste de visão, avaliações para medir a tensão arterial, pesagem, medição da altura, cálculo do Índice de Massa Corporal - IMC. Será feito ainda um check-up dentário para 60 crianças e a APP irá oferecer vouchers no valor de cinco euros em tratamentos dentários para serem utilizados por Associados e novos Associados, na Clínica Previdência Saúde.

CLASSIFICAÇÃO ATÉ 80 POR CENTO DE CERTEZA

ESTUDO DA UC PERMITE UM AVANÇO NO DIAGNÓSTICO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA

Um estudo da Universidade de Coimbra (UC) possibilitou um avanço no diagnóstico da esclerose múltipla e mostrou que é possível classificar uma pessoa com esta doença com 80% de certeza, a partir de oito proteínas específicas.

O estudo liderado pelo investigador do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da UC Carlos Duarte “mostra que é possível classificar um doente com esclerose múltipla com 80% de certeza, avaliando um conjunto de oito proteínas específicas”, afirma a Universidade.

Numa primeira fase de investigação, em contexto laboratorial, “foi identificado um grupo de proteínas que permitiu distinguir corretamente 80-90% das amostras de doentes” com esclerose múltipla.

“Posteriormente, após uma análise estatística exaustiva, oito proteínas obtiveram lugar de destaque, uma vez que, quando avaliadas em conjunto, permitiram classificar e categorizar com 80% de confiança os doentes com esclerose múltipla. Estas oito proteínas definem agora um novo painel de biomarcadores”, explicaram Carlos Duarte, coordenador do estudo, e Ivan Salazar, primeiro autor do estudo.

Para o estudo, foram utilizadas amostras de líquido cefalorraquidiano (LCR) de doentes com esclerose múltipla e de doentes com outras doenças inflamatórias do sistema.

Este líquido, presente entre o crânio e o cérebro e também na medula espinhal, contém um grande número de moléculas produzidas, libertadas e

processadas a partir do sistema nervoso central, o que o torna numa “janela única para o estudo de doenças do sistema nervoso”, como é o caso da esclerose múltipla, aclarou a Universidade de Coimbra.

Os resultados, publicados na revista científica Journal of Neuroinflammation, “constituem um avanço significativo para o desenvolvimento de novas estratégias de diagnóstico, ou prognóstico, para a esclerose múltipla”, realçaram os investigadores.

“Além do mais, contribuem também para a avaliação de novas estratégias terapêuticas para esta doença”, acrescentaram.

A descoberta, fruto de cerca de 15 anos de investigação na área dos biomarcadores, decorreu numa estreita colaboração entre o CNC, o Serviço

de Neurologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), o Departamento de Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) e ainda o Laboratório de Neurobiologia Molecular do I3S (Universidade do Porto), salienta a UC.

Segundo a Universidade de Coimbra, a esclerose múltipla, uma doença inflamatória e degenerativa que afecta o sistema nervoso central, “é difícil de diagnosticar, devido à diversidade de sintomas, semelhança com outras doenças inflamatórias do SNC e ausência de indicadores específicos para a doença, ou seja, de um método de diagnóstico específico”.

Em Portugal, estima-se que a doença afecte mais de oito mil pessoas.

“NOSSO PLANETA, NOSSA SAÚDE” É O TEMA PARA ESTE ANO

DIA MUNDIAL DA SAÚDE ASSINALA-SE HOJE

Assinala-se, hoje, o Dia Mundial da Saúde, efeméride que é celebrada desde 1950. A data foi escolhida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) durante a organização da sua primeira Assembleia, em 1948, e sur-

ge com o objectivo de consciencializar as pessoas para a importância da preservação da saúde e para a melhoria da qualidade de vida.

Anualmente, a Organização Mundial de Saúde (OMS) escolhe uma temática para assinalar a data

sendo que este ano o tema escolhido foi “Nosso Planeta, nossa Saúde”, uma área que a OMS considera prioritária, nomeadamente devido ao actual contexto de pandemia, bem como ao aumento das doenças existentes e à poluição no Planeta. A

Organização enaltece a importância de assinalar estas datas que se assumem como “uma oportunidade única para uma recuperação verde e saudável da pandemia da covid-19, que coloca a saúde das pessoas e do Planeta no centro das acções e fomenta

um movimento para criar sociedades focadas no bem-estar”, acrescentando que este tema deverá também ser um alerta, demonstrando que muitas questões não dependem apenas das respostas que surgem do sector da Saúde mas que passam

também pelas acções de todos, nomeadamente Governo, diversas entidades e sociedade.

Recorde-se que no ano passado esta data foi dedicada ao tema “Construindo um mundo mais justo e saudável”.

ESPECIALISTAS JUNTAM-SE EM COIMBRA PARA DEBATER AVANÇOS CIENTÍFICOS NO ENVELHECIMENTO

A té sexta-feira (8), a cidade de Coimbra tem a decorrer, no Hotel Dona Inês, um encontro científico, promovido pelo Instituto Multidisciplinar do Envelhecimento (MIA Portugal) - um consórcio internacional liderado pela Universidade de Coimbra (UC), que reúne alguns dos maiores especialistas mundiais em terapias para contrariar o envelhecimento humano.

Ao longo da semana vários líderes de laboratórios e centros de investigação da Europa e EUA apresentam as mais recentes linhas de investigação no domínio da biologia do envelhecimento. Terapias com células estaminais e o envelhecimento do cérebro são alguns dos temas no programa da “Escola de Primavera” do MIA-Portugal.

A população mundial está a envelhecer em todos os países do mundo. Em Portugal, dados dos Censos 2021 revelam a agudização de um fenómeno já conhecido, com o aumento expressivo da população idosa e a diminuição da população jovem. Em 2021 existiam 182 idosos por cada 100 jovens. Esta alteração demográfica à escala global representa um desafio societal de elevada importância.

Neste contexto, a aposta na investigação do envelhecimento tem merecido maior atenção e investimento. Isto é essencial para diminuir o custo socioeconómico crescente de algumas das doenças associadas ao envelhecimento com consequências negativas na qualidade de vida das populações e na gestão pública, como o cancro, a osteoporose, a

diabetes ou a doença de Alzheimer.

ÁREAS DE ACTUAÇÃO

Ao longo do consórcio são abordadas as áreas relacionadas com os avanços científicos relacionados com os problemas de envelhecimento que envolvem novos fármacos avançados, a futura aplicação de células estaminais e o controlo da inflamação associada ao funcionamento do sistema imunitário.

Rodrigo Cunha, coordenador científico do MIA Portugal refere que estas são “as três grandes áreas discutidas como as mais quentes para, a curto e médio prazo, podem resultar em intervenções com benefício directo para a qualidade de vida do idoso”.

O especialista em Bioquímica Clínica do Centro de Neurociências e Biologia Celular da UC frisou ainda ser “cada vez mais consensual” entre os cientistas que “existem bases biológicas características do processo de envelheci-

mento e estas são transversais a várias espécies”.

Ou seja, à medida que se envelhece, as células começam a ficar menos capazes de se adaptar às modificações que o meio ambiente impõe, levando, por exemplo, “ao aumento de processos de multiplicação, por um lado, e incapacidade de manter as suas características, aquilo que, em geral, se chama de cancro”, observou.

Esta área de pesquisa permitiu que os cientistas identificassem células, chamadas de senescentes, “que aparecem em fases mais adiantadas da vida”.

Contudo, apesar de poderem permitir a protecção contra o cancro, estas células senescentes “acabam por ter algo que promove o processo de envelhecimento”.

Há uns anos, a ciência descobriu que se estas células senescentes fossem eliminadas, embora com o risco de aumentar a incidência de problemas oncológicos, isso resultaria numa “melhor qualidade de funcionamento do organismo como um todo e de vários órgãos”.

NutriCare
CLÍNICA DE SERVIÇOS DE SAÚDE LDA

- Medicina Interna
- Medicina do Trabalho
- Doenças de Risco Cardiovascular
- Diabetes, Obesidade, Colesterol
- Hipertensão Arterial

Dr. J. BERNARDES CORREIA Médico Especialista

Largo da Cruz de Celas, 9 - 2.º Salas 16 e 18 - 3000-009 Coimbra
Tlm. 914 678 123 / 967 002 047

CONVACIR
Baías Convacir, Lda.
Cada cliente é um amigo!

- * Dispositivos para ostomizados
- * Material ortopédico
- * Ajudas técnicas

Monte Formoso • Coimbra • Tlf. 239 834 535 • Tlm. 967 076 348

ORDEM DOS FARMACÊUTICOS
1835

Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos

7 DE ABRIL
DIA MUNDIAL DA SAÚDE
Cuide de si todos os dias. Saúde, um bem precioso!

Rua Castro Matoso, 12 A/B, Coimbra
Tel.: 239 851 440 / Fax: 239 851 449
email: regional.centro@ordemfarmaceuticos.pt
www.srcordemfarmaceuticos.pt

VALORIZAÇÃO DA INCAPACIDADE NA DOENÇA CRÓNICA E NA DEFICIÊNCIA PARA EFEITOS DE ATESTADO MULTIUSO, BENEFÍCIOS FISCAIS E OUTROS BENEFÍCIOS DE PROTECÇÃO SOCIAL

Mamede Albuquerque, perito médico e ortopedista forense, lembra o que podem fazer os doentes crónicos e os portadores de deficiência de modo a usufruir dos seus direitos

No âmbito da valorização médico-pericial da deficiência e da doença crónica Mamede Albuquerque, perito médico e ortopedista forense, lembra o que é necessário para acautelar os direitos dos doentes crónicos, dos deficientes e dos portadores de incapacidade superior a 60%.

A endemia COVID 19 continua a afetar directa e indirectamente todos os serviços de saúde, atrasa o reconhecimento da doença, a valorização das deficiências e a justa e necessária compensação de incapacidades.

VALORIZAÇÃO MÉDICO-PERICIAL DA DEFICIÊNCIA

No momento actual a pandemia atrasa e complica os procedimentos inerentes à verificação das incapacidades e à confirmação de situações de deficiência. Isto mesmo admite Mamede Albuquerque, professor de Medicina, aposentado

do ensino universitário oficial, perito médico no activo com mais de quarenta e cinco anos de experiência médico-pericial em Ortopedia Forense e Peritagem Médica da Segurança Social. Ao “Campeão” o especialista refere que a pandemia atrasou procedimentos e complicou todas as etapas desde o requerimento dos atestados multiuso até à sua certificação pelas autoridades oficiais e relembra alguns passos que o doente crónico ou portador de incapacidades superiores a 60% pode dar de modo a proteger os seus direitos.

Nos casos de doença crónica ou deficiência significativa o paciente que tenha dúvidas deve contactar um perito, um centro de peritagem ou um gabinete médico-pericial que possa confirmar se a sua menor valia física ou psicológica é enquadrável e merecedora de benefícios. Após uma simples entrevista e analisadas as diversas patologias o perito médico poderá avaliar, de



O atestado de incapacidade superior a sessenta ou a oitenta por cento é documento essencial para os doentes crónicos ou portadores de deficiência obterem determinados benefícios e protecções sociais previstos pela lei

forma desapaixonada, se o paciente é portador de doença que justifique uma incapacidade superior a 60%, acrescenta o especialista.

No caso de se justificar qualquer benefício o apoio de um perito conhecedor e devidamente habilitado pode ser determinante. Se não estiver a ser apoiado, o paciente em causa deverá pedir a um especialista que

o avalie segundo a Tabela Nacional de Incapacidades e emita relatório ou parecer médico-pericial que defenda, de forma correcta e precisa, a natureza e a gravidade da sua incapacidade. Desde o início do processo até à decisão final, passando por eventuais exames singulares, juntas e esclarecimentos adicionais, o caminho é por vezes lon-

go e particularmente moroso, reconhece Mamede Albuquerque que dirige o Centro de Peritagem Médica e Ortopedia Forense, em Coimbra. No referido Centro procede-se ao acompanhamento médico integral dos portadores de deficiência nas diversas fases dos processos para atribuição de eventuais benefícios.

O Centro de Peritagem Médica recorre, sempre que necessário, a uma abordagem multidisciplinar solicitando o apoio de especialistas das várias áreas necessárias para a peritagem médica e fixação das incapacidades, nomeadamente Ortopedia, Psicologia, Psiquiatria e Medicina Ocupacional.

DÚVIDAS E AS RESPOSTAS DO ESPECIALISTA MAMEDE DE ALBUQUERQUE

COMO OBTER O ATESTADO MULTIUSO?

O interessado deve dirigir-se ao Centro de Saúde da sua área de residência para apresentar requerimento de avaliação de incapacidade. Deve acompanhar o referido requerimento de todos os elementos que tenha em seu poder, nomeadamente de relatório ou parecer médico-pericial e exames clínicos e radiológicos actualizados (com menos de seis meses).

No prazo de sessenta dias a partir da data de entrega do requerimento o utente deverá receber uma notificação com a informação do local de realização da junta médica bem como do dia e da hora a que esta irá ocorrer.

Após a avaliação ser-lhe-á atribuído o grau de incapacidade e emitido atestado multiuso.

Em caso do utente ser portador de deficiência que o impossibilite de comparecer no local de realização da junta médica, pode um membro da junta, a pedido do utente, deslocar-se à residência deste para efectuar o exame de avaliação de incapacidade.

QUAL É O INTERESSE DO ATESTADO MULTIUSO?

O atestado multiuso permite aceder a benefícios que atenuem o valor de encargos, nomeadamente com despesas de saúde e equipamentos, assim como a apoios sociais que possam minimizar o impacto da condição de incapacidade.

“Sempre que a lei faça depender a atribuição de benefícios de determinados requisitos específicos, o atestado de incapacidade deve indicar o fim a que se destina e respectivos efeitos e condições legais bem como a natureza das deficiências e os condicionalismo relevantes para a concessão de benefícios” - conforme o artigo 4.º do Decreto-Lei nº 291/2009.

Destaca-se ainda no referido Decreto: “Os atestados de incapacidade podem ser utilizados para todos os fins legalmente previstos, adquirindo uma função multiuso, devendo todas as entidades públicas ou privadas, perante quem sejam exibidos, devolvê-los aos interessados ou seus representantes após anotação de conformidade com o original, aposta em fotocópias simples.”



Mamede de Albuquerque, perito médico e ortopedista forense



AMBULÂNCIAS DA BEIRA SERRA

Juntos pela sua saúde



Prestamos serviços em especial para: **ADSE e IASFA**

HUMANIDADE | COMPETÊNCIA | QUALIDADE | INTEGRIDADE

Serviço Internacional:

- Transporte em helicóptero
- Transporte em ambulância e avião para Europa e resto do mundo
- Transportes acompanhados por equipas de Enfermeiros e Médicos sob consulta
- Transferências Hospitalares para toda União Europeia

Tel.: **239 100 559** | Tlm.: **969 000 112** | E-mail: **abs.ambulancias@gmail.com**



AMBULANCIASDEPORTUGAL.PT

STOP

WAR

DISTINGUIDOS PELA DEDICAÇÃO À SAÚDE

DOIS MÉDICOS DE COIMBRA AGRACIADOS PELO MÉRITO

Helena Gervásio e António Rodrigues foram os dois médicos de Coimbra distinguidos pela entrega e dedicação, profissionalismo e empenho, competência e notoriedade do trabalho realizado ao longo das suas carreiras, a que se juntou, também, o pediatra Bilhota Xavier, que exerceu a sua actividade em Leiria.

Esta cerimónia de entrega das Medalhas de Mérito da Ordem dos Médicos foi, mais uma vez, um momento marcante do Congresso Nacional, cuja sessão de encerramento da 24.ª edição decorreu, domingo, na Reitoria da Universidade Nova de Lisboa. Esta distinção é atribuída em cada Congresso Nacional da Ordem dos Médicos a quem tenha contribuído de forma relevante para a dignificação da profissão médica, da Medicina em

geral e da Humanidade, identificando-se assim com os valores desde sempre defendidos pela Ordem dos Médicos. Ao todo foram homenageados 18 médicos que se destacam pela sua actividade e mérito pessoal, profissional, académico ou associativo.

“Estamos a distinguir as carreiras destes colegas e, neles, destacamos e homenageamos todos os médicos”, destaca o presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos. “Estamos a homenagear quem personaliza na perfeição o ‘Ser Médico’ e que tanto se dedicou e continua a dedicar aos seus doentes. Estamos a enaltecer também quem foi pioneiro em cada uma das suas áreas de especialização. São colegas extraordinários e que muito orgulham a Medicina Portuguesa” - considera Carlos Cortes.



Helena Gervásio é uma destacada médica oncologista

Um dos homenageados foi António Manuel dos Santos Rodrigues, 68 anos, natural de Coimbra, médico assistente graduado sénior em Medicina Geral e Familiar, que exerceu até Março de 2020, na USF Coimbra-Celas. O médico integrou a Unidade de Missão para a Reforma dos Cuidados de Saúde Primários, o Grupo Técnico Nacional da Governação Clínica e de Saúde nos Cuidados de Saúde Primários e

a Comissão Científica para as Boas Práticas Clínicas da Direcção Geral da Saúde, sendo consultor do Conselho Regional de Saúde Mental da Região Centro.

Maria Helena Amaral dos Santos Gervásio, especialista em Oncologia foi directora do Serviço de Oncologia Médica do IPO de Coimbra, presidiu ao Colégio da Especialidade de Oncologia da Ordem dos Médicos e foi membro da Direcção da Sociedade Por-



António Rodrigues foi médico na USF Coimbra-Celas

tuguesa de Oncologia desde a sua fundação, tendo sido a sua presidente de 2006 a 2009. Desde 2019 é directora clínica do Hospital CUF Coimbra e, desde 2017, coordenadora do Serviço de Oncologia do Hospital CUF Viseu e, desde Abril de 2018, coordenadora do Serviço de Oncologia do Hospital CUF Coimbra.

Júlio Augusto Bilhota Salvado Xavier, 69 anos, natural da Guarda, é médico especialista em Pe-

diatria, criou e dirigiu durante 25 anos o serviço de Pediatria, Neonatologia e Urgência Pediátrica do Centro Hospitalar de Leiria (1995-2020). Estudou em Coimbra e sempre desempenhou cargos de relevo ao longo da carreira, sendo membro do Grupo de Trabalho Consultivo para a elaboração do Plano Nacional de Saúde para a Segurança do Doente 2021-2026, nomeado pela Direcção-Geral da Saúde.

Enfermagem em Coimbra!

MESTRADOS 2022/2023

- Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
- Enfermagem Comunitária - Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e Saúde Pública
- Enfermagem Comunitária - Área de Enfermagem de Saúde Familiar
- Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
- Enfermagem - Área de especialização em Gestão de Unidades de Cuidados (Outros cursos a anunciar brevemente)

1ª FASE DE CANDIDATURAS
até dia 21 de abril de 2022

Informações sobre planos de estudos:
www.esenfc.pt > estudar > cursos > mestrados

SAÚDE: DIREITO FUNDAMENTAL E INALIENÁVEL

“Os direitos humanos são interdependentes, inseparáveis e intimamente ligados. Quando um ser humano é privado do seu direito à saúde, todos os outros direitos estão postos em causa. Nesta última década, foram vários os acontecimentos que evidenciaram a transversalidade deste direito fundamental. A crise económica decorrente da bolha financeira de 2008 foi um factor do acesso aos cuidados de saúde, a pandemia COVID-19 também impediu muitos doentes com doenças não-COVID de terem cuidados de saúde apropriados e, agora, muito perto de nós, a guerra na Ucrânia mostrou-nos que a Saúde tem servido, vergonhosamente, para prejudicar aos mais fragilizados. Quando pensamos na saúde, não podemos só pensar nas suas insuficiências ou no seu enorme contributo para o bem-estar das pessoas. Nunca nos podemos esquecer que é um direito fundamental e inalienável do ser humano. É nossa obrigação lutar por esta conquista da Humanidade”, afirma o Presidente da Secção Re-



gional do Centro da Ordem dos Médicos. Na opinião de Carlos Cortes, “o lema que a OMS escolheu para este Dia Mundial da Saúde é mais um grito de alerta”. Declara, a este propósito: “No tempo em que tanto nos dedicamos aos ecossistemas digitais, incluindo na área da Saúde,

é premente cuidar do nossos ecossistemas naturais que sustentam a existência Humana. A nossa saúde depende, em primeiro lugar, da existência de um planeta saudável”.

[Carlos Cortes; presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos]

ARTISTA VAI EM DIGRESSÃO COM UM CARRO PERSONALIZADO

AUTOMÓVEIS DO MONDEGO DESTACA-SE NOS 25 ANOS DE CARREIRA DE ANDRÉ SARDET

CRISTIANA DIAS

O grupo Automóveis do Mondego, localizado em Antanhol, Coimbra Sul, e com quase 77 anos de história, firmou uma parceria com o artista musical André Sardet, que tem como objectivo acompanhá-lo nas celebrações dos seus 25 anos de carreira.

“Esta parceria consiste em estarmos associados a tudo o que diz respeito à mobilidade do André Sardet nas suas comemorações de 25 anos de carreira”, referiu André Figueiredo, administrador da Automóveis do Mondego.

O empresário, que representou a empresa e a família, nomeadamente o pai Jorge Figueiredo e o irmão João Figueiredo, na apresentação desta parceria que decorreu na sexta-feira (1), afirmou que “é um orgulho para nós estarmos associados ao André Sardet”. O administrador realçou a amizade que tem com o artista conimbricense e enalteceu a carreira do amigo, des-

tacando que “é um artista de renome nacional, um dos melhores produtores do país”.

“O André Sardet é uma marca de Coimbra e nós gostamos de estar associados a marcas de excelência da região. Juntarmo-nos a ele era quase uma coisa inevitável”, disse.

A parceria foi apresentada ao lado de um DS4, recentemente lançado no mercado, uma marca que André Figueiredo começou por privilegiar. No entanto, é num DS7 personalizado que André Sardet deu o pontapé de saída para os festejos dos 25 anos de carreira e que o vai acompanhar sempre nas viagens por todo o país.

“Neste caminho dos próximos meses, em que juntos nos envolveremos em diversas iniciativas, algumas algo irreverentes, o importante é levar o nome de Coimbra bem longe, valorizando a cidade e o que de melhor se faz”, destacou o empresário que assumiu vários projectos em vista no desenrolar desta parceria.

O músico também se mostrou orgulhoso pela parceria. “Os Automóveis do Mondego além de serem uma marca de referência no âmbito do automóvel apresenta, para mim, um conjunto de vários amigos de longa data”, começou por referir. O cantor lembrou o Talbot que o seu pai adquiriu ao grupo de automóveis, quando ainda se situava na Rua dos Combatentes da Grande Guerra. Ao recordar a amizade, o artista fortificou a importância de ter neste momento os amigos a seu lado.

“Numa altura que comemoro 25 anos de carreira é altura também de ter por perto os amigos, que são o mais importante ao longo da vida. E nestes 25 anos achei que era importante estar perto de pessoas que estimo e pessoas que sempre me trataram bem”, disse André Sardet, realçando que “jamais poderia representar uma marca se assim não fosse”. “Representar os Automóveis do Mon-



Automóveis do Mondego representa as marcas Peugeot, Citroen, DS e Hyundai, bem como as marcas próprias Usados e Rent.

dego daqui para a frente nesta comemoração dos 25 anos é para mim um enorme motivo de orgulho e um enorme sentido de responsabilidade, porque é uma marca que tem crescido, que tem valores e princípios”.

André Sardet comemora 25 anos de carreira e as comemorações vão-se estender por vários meses com vários momentos. O artista vai ter uma tournée de Verão que se estende

até ao Verão de 2023, e uma outra de Inverno, que decorrerá de Setembro a Dezembro. Para esta comemoração, o conimbricense tem preparado um álbum que contém 11 faixas, sendo que algumas são recomposições de temas emblemáticos que já fizeram grandes sucessos, como o “Azul do Céu”, que regravou com Jorge Palma, e “Foi Feitiço”, que terá a participação de Carolina Deslandes.

Contudo, neste momento por todo o lado já se ouve o novo single, que também fará parte do álbum. “Pudesse eu mudar”, resulta de um dueto com Bianca Barros, artista que está agora a começar a dar os primeiros passos no mundo da música.

“É um álbum virado para a frente, não é um álbum de memórias, é um álbum de futuro”, destacou André Sardet.

PROVA DESPORTIVA DECORRE EM VÁRIOS PAVILHÕES DO CONCELHO

LIGA AMADORA DE FUTSAL DE COIMBRA DISPUTADA POR 15 EQUIPAS

NÁDIA MOURA

Realiza-se há 14 anos e decorre, anualmente, entre Setembro e Maio. A Liga Amadora de Futsal de Coimbra é uma das cinco Ligas Amadoras de Futsal existentes no país e consiste numa competição não federada, devidamente reconhecida pela Associação de Futebol de Coimbra (AFC) e Federação Portuguesa de Futebol (FPF), que conta com a participação, na sua maioria, de atletas do concelho, embora também tenha alguns que vêm de outras zonas do país.

Este ano participam no torneio cerca de 240 atletas repartidos por 15 equipas, mas já chegaram a participar na prova 24 equipas, uma

realidade agora mais complicada devido à pandemia de covid-19. O evento tem uma organização própria, composta por quatro pessoas, que conta com a colaboração e parceria da AFC a qual acaba por ser um facilitador “pois ajuda na questão dos seguros e exames médicos, duas condições de cumprimento obrigatório para quem quer participar no evento”, esclarece Pinto Nunes, organizador da Liga.

Advogado de profissão e árbitro da AFC nos tempos livres, Pinto Nunes é, desde o segundo ano de existência deste evento desportivo, organizador da Liga Amadora de Futsal de Coimbra. “Tudo começou com um grupo de amigos que se juntou para jogar futebol em pavilhões



Terminadas as provas da competição, as inscrições para a próxima poderão ser feitas através do email futsal.ligaamadoracoimbra@gmail.com

da cidade e acabou por se começar a levar mais a sério criando-se esta prova”, esclarece, acrescentando que além de presidir à Liga é também treinador de uma

das equipas participantes. “Temos regras próprias, cada formação é responsável por marcar os seus jogos em casa e é a equipa da casa que paga o pavilhão. Além

disso, é exigido o pagamento de uma inscrição inicial de 50 euros, além do seguro de saúde e um exame médico-desportivo”, explica Pinto Nunes.

“Somos considerados atletas de recreação e lazer e, este ano, temos participantes cuja faixa etária vai dos 18 aos 54 anos. Trabalhadores, estudantes, um universo heterogéneo de participantes”, conclui.

A competição divide-se em Campeonato, Taça e Taça da Liga sendo que, neste momento, está a decorrer a segunda fase do campeonato paralelamente às eliminatórias da Taça e Taça da Liga. Em Maio decorrerá a Final Four da Taça da Liga e, entre Junho e Julho, a Final da Taça. Entretanto foi criado também um Campeonato Nacional com a Ligas Amadoras do país, competição que já teve quatro edições.

FIGUEIRA DA FOZ COM NOVO EQUIPAMENTO DE COMBATE AOS INCÊNDIOS

Está prevista, para o concelho da Figueira da Foz, a instalação de um Centro de Monitorização Remota e de uma Torre de Acompanhamento, a decorrer na última semana do mês de Abril e durante o mês de Junho, respectivamente. O primeiro equipamento ficará instalado na sede do Quartel dos Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz, ficando a Torre de Acompanhamento

Remoto localizada na freguesia de Quiaios, lugar de Vale do Jorge. Ambos os equipamentos, entrarão, imediatamente, em funcionamento após a sua instalação. Este projecto decorre de uma candidatura conjunta das Comunidades Intermunicipais de Viseu Dão Lafões e da Região de Coimbra (CIM-RC e CIM-VDL), com um investimento de cerca de três milhões de eu-

ros que contempla a aquisição de bens móveis para a implementação do referido Sistema. Está a decorrer, em todos os municípios da região, a instalação dos Centros de Monitorização Remota que permitirão a supervisão, por parte dos Municípios, das imagens do Sistema Integrado de Videovigilância para a Prevenção de Incêndios Florestais.

FESTIVAL SOMNII REGRESSA À PRAIA DO RELÓGIO

O Festival SOMNII está marcado para os dias 8, 9 e 10 de Julho na Praia do Relógio, na Figueira da Foz. A organização do Festival lançou todo o lineup para este Verão, numa mistura de estilos que pretende “agradar a vários tipos de festivaleiros e ser o mais transversal possível dentro do espectro da música electrónica”, afirma Tiago Castelo Branco,

director executivo da MOT – Memories of Tomorrow, produtora do SOMNII. Atento ao crescimento do movimento K-Pop em Portugal, o evento assumiu inovar e abrir as suas portas a este novo estilo. “Sabemos o quão ousada foi esta aposta. Mas ao mesmo tempo estamos conscientes que este é o caminho: trazer coisas novas aos nossos

fãs e fazer o festival crescer pela pluralidade de estilos e artistas que conseguimos trazer”, refere o director. O empoderamento feminino e a questão da igualdade é também uma preocupação do Festival. Desta feita, com a inclusão da sul-coreana CL, esta edição do festival contará com a presença em palco de três artistas femininas.

OBRA DA FIGUEIRA APROVA VOTO DE LOUVOR A ANUNCIAÇÃO BALTAZAR

A Assembleia Geral da Misericórdia – Obra da Figueira, reunida a 29 de Março, sob a presidência de Teresa Machado, aprovou por unanimidade o Relatório e Contas da Mesa Administrativa e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 2021. A Assembleia aprovou

também, sob proposta do Conselho Fiscal, votos de profundo agradecimento à generalidade dos colaboradores da Instituição pelo seu desempenho, com particular relevância nos dois últimos anos, e à Mesa Administrativa, cuja acção aquele Conselho classificou de “inequivocamente ex-

traordinária”. A finalizar a sessão, foi distinguida com um voto especial de louvor a enfermeira Anunciação Baltazar, pela grande dedicação e eficiência na coordenação da equipa de enfermagem da Instituição, a qual prestou “relevantíssimos” serviços no combate à pandemia.

MUNICÍPIO COMEMORA DIA NACIONAL DOS MOINHOS COM «MOINHOS ABERTOS»

O Município da Figueira da Foz, em parceria com a Junta de Freguesia de Moinhos da Gândara, a Mó Gândara - Associação Cívica de Defesa Moinhos do Ambiente, a Associação Cultural Desportiva e Recreativa da Gândara (ACRDG) e a Associação de Inovação e Tradições – EmCantos (AIT), pro-

move, dias 9 e 10 de Abril, no Complexo Molinológico Municipal, situado em Cunhas, Moinhos da Gândara, a iniciativa «Moinhos Abertos», suspensa em 2020 e em 2021 devido à pandemia. Dia 9, a partir das 14h45, realiza-se, em terrenos do Complexo Molinológico a recriação da sementeira do milho à

antiga. Dia 10 as actividades têm início pelas 09h00, com uma caminhada «Rota dos Moinhos» que passará por vários moinhos e moagens da freguesia, inclusive no Complexo Molinológico, que estará aberto a visitas e serão dinamizadas actividades lúdico-pedagógicas para crianças dos seis aos 12 anos.

CPCJ ASSINALA MÊS DA PREVENÇÃO DOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) da Figueira da Foz deu início, no dia 1 de Abril, às comemorações do Mês de Abril – Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância. Abril é o mês em que se comemora, a nível internacional, a campanha do “Laço Azul”, que funciona como um alerta para lutar pela protecção das crianças. Tudo começou em 1989,

quando uma mulher norte americana (Bonnie Finney) amarrou uma fita azul na antena do seu carro, em homenagem ao seu neto, vítima mortal de maus tratos. Assim, como forma de chamar à atenção da comunidade para este tema a CPCJ da Figueira da Foz colocou um gigante laço azul na varanda das suas instalações (Rua do Mato, n.º 2-A) e que ali ficará durante

todo o mês de Abril. Helena Roso, presidente da CPCJ da Figueira da Foz explica que “os logótipos usados pelas CPCJ’S são e sempre foram de cor azul e amarelo o que, neste momento e atendendo à situação a que estão sujeitas as crianças vítimas da guerra da Ucrânia tem um significado acrescido e marcante, como contributo para a paz e solidariedade”.

ANTÓNIO RAFAEL RENOVA O MANDATO NA ACCFF

Decorreu a 31 de Março, na sede do Grupo Musical d’Instrução Tavaredense, a Assembleia Geral da Associação das Colectividades do Concelho da Figueira da Foz (ACCFF). Na sessão foram aprovados, por unanimidade, o relatório de actividades e as contas da Associação relativas ao ano de 2021 e procedeu-se à eleição dos órgãos sociais para o biénio 2022/2023. António Rafael (Grupo

Recreativo Vilaverdense), que encabeçava a única lista a votação, foi reeleito presidente da Direcção. O novo presidente da Assembleia Geral é Miguel Pereira (Boa União Alhadense). “A lista de continuidade resulta da necessidade de concluir projectos em curso, atenta às questões da paridade e integra colectividades sediadas no Norte, Centro e Sul do concelho e de diversas naturezas, traduzindo

a diversidade associativa da Figueira da Foz”, refere a nova Direcção para quem “activar, capacitar e valorizar o movimento associativo continuam a ser objectivos estratégicos, assentes numa lógica de partilha de conhecimento e de trabalho em rede, favorecendo a prática cultural, recreativa e desportiva em prol do desenvolvimento dos cidadãos e das comunidades”.

CAE RECEBE 32.ª GALA INTERNACIONAL DOS PEQUENOS CANTORES

A Câmara Municipal da Figueira da Foz vai realizar, no próximo dia 3 de Julho, a 32.ª Gala Internacional dos Pequenos Cantores, no Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz. A iniciativa, pioneira no género, nasceu em Setembro de 1979 e, desde então, cumpriu os

seus objectivos entre os quais a criação e divulgação de temas musicais próprios para crianças e por elas interpretadas, a divulgação dos “Direitos da Criança” e de entidades sem fins lucrativos colocadas ao serviço da criança e o fomento de laços de amizade entre os povos

sem distinção de raça, cor, credo, sexo ou origem. A Figueira da Foz, ao longo destes 31 anos e através da Gala Internacional dos Pequenos Cantores, recebeu mais de 467 participações, das quais cerca de metade estrangeira, oriunda de 40 países da Europa, América, África e Ásia.

CAE RECEBE ESPECTÁCULO ESTA SEXTA-FEIRA E SÁBADO JOÃO BAIÃO LEVA ALEGRIA À FIGUEIRA DA FOZ COM “MONÓLOGOS DA VACINA”

O Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz (CAE) apresenta, amanhã (8) e sábado (9), pelas 21h30, no Grande Auditório, o espectáculo “Monólogos da Vacina”, com João Baião.

Esta comédia estreou em Março, no Teatro Avenida, em Castelo Branco, e trata-se de um programa musical que pretende levar alegria aos espectadores.

“É um espectáculo que eu pensei e que depois desafiei muitos amigos e colegas para o escreverem comigo. É importante vacinar-mo-nos, já percebemos isso ao longo da experiência e isto no fundo é mais uma vacina de boa disposição, uma injeção de alegria e de festa, porque estamos a precisar depois deste tempo de confinamento e deste momento actual que estamos a viver. Acho que as pessoas precisam de aligeirar um bocadinho a vida”, refere João Baião.

O artista refere que é sempre “um privilégio voltar a pisar o palco do Centro de Artes e Espectáculos. É uma sala maravilhosa para qualquer expressão artística, aliás



Sessões do espectáculo serão amanhã, às 21h30 e no sábado, às 16h30 e 21h30

sempre o recebeu “muito bem, tanto na parte humana, como na gastronómica”. João Baião frisa que se sente parte da família das pessoas e que esse “é o melhor

“Este espectáculo é uma vacina de boa disposição, uma injeção de alegria e de festa, porque estamos a precisar.”

tem sido esse o objectivo dessa grande infra-estrutura, tem recebido muitas vertentes artísticas”. Quanto à Figueira da Foz, sublinha que é uma cidade que gosta de visitar e revisitar, que

prémio”. Sempre tentou “ser o mais natural possível”. Gosta de estar no meio das pessoas e diz que “o trabalho do emissor só faz sentido se existir um receptor, pois tem que ser um trabalho colectivo”.

No espectáculo “Monólogos da Vacina”, além de João Baião, vão estar em palco Cristina Oliveira, Susana Cacela, Mané Ribeiro, Telmo Miranda e oito bailarinos.

O público da Figueira da Foz esgotou as duas salas para amanhã e sábado às 21h30 e por isso será realizada uma sessão extra no sábado, pelas 16h30.

MUNICÍPIO COM "OFERTA VOCACIONADA PARA O TURISMO DE NATUREZA" MIRA LANÇA CAMPANHA PARA PROMOVER E POTENCIAR O TERRITÓRIO

A Câmara Municipal de Mira lançou uma nova campanha com o 'slogan' "Explore! Viva! Sinta!", de forma a promover e a potenciar o território, convidando o turista a visitar Mira.

Trata-se de um mote na forma de "convite ao turista e visitante", desafiando-o a visitar Mira, explorando, vivenciando e sentindo o território, as suas gentes e tradições.

"Mira é um destino que possui muitas potencialidades ao nível do turismo e que se diferencia pelas suas características naturais, que constituem um importante factor de atractividade do território", refere a autarquia, acrescentando que, "para além da qualidade ambiental de referência, apresenta uma oferta turística vocacionada para o turismo de natureza, alternada entre praia e mar, lagoas e floresta, que em pleno convívio com a natureza, tem nos 30km de Pista Ciclopedonal e nos seis percursos pedestres a ligação entre os vários pontos de interesse, levando o visitante a explorar o território".

Mira apresenta também um Património Cultural de referência como a Arte Xávega, os Palheiros ou a Casa Gandaresa e os moinhos de água, que



O novo plano de comunicação para a "divulgação e promoção" do território foi divulgado na apresentação do Município na Bolsa de Turismo de Lisboa

associados às tradições culturais gandaresas e piscatória, e uma gastronomia intimamente ligada ao mar e à terra, contribuem para a complementaridade da oferta, criando motivos para o turista partir à descoberta de experiências e sentir a autenticidade do território.

A Câmara Municipal sublinha que "o Município de Mira tem vindo a apostar no investimento da melhoria das infra-estruturas industriais, criando melhores condições para receber mais

investidores para o concelho, que juntando as características naturais e únicas do território, destacando a hospitalidade e o bem receber que caracteriza os mirenses, são motivo para a fixação do turista e do visitante".

Explorar a natureza, viver emoções, tradições e cultura "num território com óptimas condições para se fixar, desde o lazer ao laboral e perto de três grandes pólos da região Centro", é a mensagem que a autarquia quer transmitir com esta campanha.

MUNICÍPIO COM NOVA EDIÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

O Município de Mira promove uma nova edição do Orçamento Participativo (OP). Neste sentido, "o Município convida os residentes, com idade igual ou superior a 18 anos, inscritos nos cadernos eleitorais do concelho, a participar neste instrumento da democracia que confere o poder de decisão directo

aos cidadãos. De modo a fomentar uma sociedade civil mais activa na definição de prioridades governativas, a Câmara Municipal de Mira afecta 50 mil euros para o projecto vencedor", refere a autarquia. O Orçamento Participativo de 2022 do Município de Mira, desenvolve-se em cinco fases e

visa contribuir para uma "democracia participativa e aproximar ainda mais, o poder político e os cidadãos, dando voz às pessoas, a ouvir os cidadãos, para que participem de forma activa, envolvendo a sociedade nas decisões políticas", refere o presidente da Câmara Municipal de Mira, Raul Almeida.

CONCELHO RECEBE CONCERTO DE PAULO DE CARVALHO NO DIA 24 DE ABRIL

Integrado nas comemorações dos 48 anos do 25 de Abril, organizado pelo Município de Mira, dia 24 de Abril, o Jardim do Visconde receberá o espectáculo "Paulo de Carvalho e União Músicos de Mira" que estreia em Mira, pelas 21h30. A entrada é gratuita, mas sujeita a levantamento de bilhete no Museu do Território da Gândara, em Mira, ou no

Palheiros de Mira - Museu e Posto de Turismo, na Praia de Mira. Neste espectáculo, Paulo de Carvalho, músico e compositor português, juntamente com a sua banda e em conjunto com a União Músicos de Mira, irá interpretar os seus maiores êxitos, num concerto que visa também, a interação com músicos e grupos locais. Esta iniciativa integra o projecto "Os nos-

sos e os vossos pela Cultura", uma proposta cultural itinerante que une os municípios de Mira, Tábua e Vagos na criação de um projecto de programação cultural em rede, de modo a promover o acesso universal à cultura de todos os cidadãos, com um conjunto de actividades que vão desde o teatro à música, passando pelo videomapping e pela dança.

CANTANHEDE ASSUME NOVAS COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO

A presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, recebeu, a 30 de Março, nos Paços do Concelho, os directores dos três agrupamentos de escolas do concelho, com os quais contratualizou a delegação de competências que para o presente ano está acompanhada de um envelope financeiro de 374 mil euros. "O processo de transferência de competências

tem sido difícil e só agora muitos estão a perceber a gravidade da situação", começou por alertar a presidente, que preferiu, todavia, destacar o "trabalho articulado e profícuo" com os agrupamentos escolares, que resultará em benefícios para a comunidade educativa. "Esta delegação de competências nos três agrupamentos é outra face do processo que, estou certa,

irá resultar". Uma das alterações previstas neste processo passa pela transferência do pessoal não docente dos 2.º e 3.º ciclos para as autarquias. "Embora continuem a ser geridos pelos responsáveis dos agrupamentos, passam a ser funcionários do Município e, por isso, queremos recebê-los na Câmara, para que nos possamos conhecer melhor", adiantou Helena Teodósio.

MUNICÍPIO ASSINALA 40 ANOS DO LANÇAMENTO DO ZX SPECTRUM

O Museu LOAD ZX Spectrum vai assinalar os 40 anos do lançamento em Inglaterra do ZX Spectrum, com um evento de dois dias, no qual participam oradores internacionais, entre os quais familiares de Sir Clive Sinclair, o criador do computador que se tornou um ícone no início da década de 80 do século passado, despertando o interesse de

muitos para a área das tecnologias. A Câmara Municipal de Cantanhede refere que "esta data será assinalada com destaque em Portugal, país que teve um contributo muito relevante fruto do trabalho da antiga fábrica da TIMEX na Caparica nos anos 80 do século passado". O evento, que decorre nos dias 23 e 24 de Abril no Museu LOAD ZX Spectrum e

outros espaços da cidade de Cantanhede, integra palestras, conversas, competições e o lançamento do primeiro livro do Museu - os "Programadores Portugueses" -, da autoria de André Luna Leão. O evento será gratuito e, segundo a autarquia, "visa dar destaque ao computador e homenagear os seus criadores, mas sobretudo fomentar o convívio da comunidade".

BIBLIOTECA MUNICIPAL ASSINALA ESTE ANO O 30.º ANIVERSÁRIO

A Biblioteca Municipal de Cantanhede assinala 30 anos da inauguração das actuais instalações e o objectivo passa agora por "recuperar os índices de afluência, não só dos leitores regulares mas também dos participantes nas diversas acções culturais desenvolvidas pelos serviços - algumas das quais ainda se

têm realizado embora sem a mobilização de antes da pandemia de covid-19", sublinha a autarquia. O Município refere que o espaço é reconhecido "como um equipamento de grande qualidade e um exemplo no processo de certificação" e é muito mais do que "um espaço de leitura e estudo, oferecendo um leque

variado de serviços e produtos culturais que suscitam uma crescente procura". Integrada na Rede Nacional de Leitura Pública desde 1992, ano em que se mudou para as actuais instalações, a BMC desenvolve acções de promoção do livro e de incentivo à leitura orientadas para públicos de diferentes idades.

MONTE-MOR-O-VELHO FESTIVAL DO ARROZ E DA LAMPREIA LANÇA LIVRO DE RECEITAS DIGITAL

O Festival do Arroz e da Lampreia é um festival da celebração da gastronomia, da arte e da cultura do concelho de Montemor-o-Velho e da região. Realizado este ano, pela primeira vez, num formato misto, o certame gastronómico mais saboroso da região regressou ao modo presencial e, em complemento, manteve

também uma edição online, dando continuidade ao sucesso da edição digital de 2021, que foi realizada durante a pandemia. Assim e à semelhança do ano passado, o Festival do Arroz e da Lampreia preparou um novo livro digital com 10 receitas que celebram a riqueza gastronómica do concelho e da região, dan-

do destaque à versatilidade do arroz Carolino do Baixo Mondego. Arroz de pato no forno, beijinhos de arroz, arroz de sardinha ou arroz de favas são algumas das receitas que convidam à descoberta da gastronomia tradicional, dando um particular destaque à comida de conforto para ser apreciada em ambiente familiar.

CPCJ ALERTA PARA MAUS-TRATOS COM "CALENDÁRIO DOS SORRISOS"

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Montemor preparou, para o mês de Abril, uma surpresa para os alunos e alunas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e para as crianças dos Jardins-de-Infância da rede pública e privada do concelho de Montemor-o-Velho: o Calendário dos Sorrisos. Na entrega simbólica dos primeiros calendários no Centro Educa-

tivo de Montemor-o-Velho, a vereadora e presidente da CPCJ de Montemor-o-Velho, Diana Andrade, referiu que o objectivo é, "de forma lúdica, alertar para a problemática dos maus-tratos na infância. Deste modo e apostando na área da prevenção, queremos mostrar que com pequenos gestos é possível criar, à nossa volta, relações mais positivas e, assim, ir construindo uma

comunidade mais forte e capaz de resistir e suprimir as diversas formas de violência sobre as crianças". Com esta iniciativa, a CPCJ de Montemor-o-Velho volta a associar-se à iniciativa Abril - Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância e Juventude, promovida pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Protecção das Crianças e Jovens.

BIENAL DE HUMOR DE PENELA COM O TEMA “OS ANIMAIS O HOMEM E O PLANETA”

A VIII Bienal de Humor de Penela abre ao público a 3 de Setembro e os organizadores preveem a participação de cerca de 400 artistas, entre profissionais e amadores, de 60 países e com mais de mil trabalhos a concurso.

Este “é o único festival mundial nesta área apenas a preto e branco”, uma opção técnica dos artistas “que é mais económica” e que permite “ver melhor a qualidade” de cada obra, refere o responsável pela produtora Humorgrafe, que adiantou ainda que “os animais domésticos e selvagens, desde logo o animal político”, dão o mote à criatividade dos autores.

Oswaldo Macedo de Sousa disse que o objectivo é “chamar a atenção para a importância do animal, especialmente o doméstico, para as pessoas, hoje em dia muito agarradas aos animais, que contribuem para o equilíbrio ecológico e psicológico da casa”.

Por outro lado, quanto aos animais em liberdade nos seus habitats naturais, “com cada extinção que acontece, é parte da Humanidade que está a morrer também”.

“Queremos que a Bienal esteja cada vez mais ligada à comunidade”, defendeu Oswaldo de Sousa.

Já este mês, a organi-



A Bienal decorre no Centro Cultural do Espinhal

zação realiza, na sede do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro, uma “exposição em torno do tema do animal político”, com desenhos de Rafael Bordalo Pinheiro, cuja obra satírica faz uma aposta significativa nos zoomorfismos.

“É o humor gráfico puro e duro. A grande im-

“Mais importante do que os prémios, é ter voz activa, expressar o seu humor, as suas ideias irreverentes em comunhão com a comunidade.”

pressão foi sempre a preto e branco”, salientou.

Ao promover os concursos internacional para adultos e local para alunos das escolas de Penela, a Humorgrafe apresenta uma Bienal “onde o humor não necessita de cores, apenas um sorriso, inteli-

gência filosófica e uma cor simples e directa – o branco e negro e seus matizes monocromáticos”.

O responsável sublinha também que “mais importante do que os prémios, é ter voz activa, expressar o seu humor, as suas ideias irreverentes em comunhão com a comunidade”, a partir do tema “Os animais, o homem e o planeta”.

Os criadores gráficos de todos os continentes que vão participar na VIII Bienal de Humor têm de entregar os seus trabalhos até 15 de Maio.

Produzido pela Humorgrafe, o programa inclui cartunes e caricaturas e resulta de uma parceria entre a Câmara de Penela, a Junta de Freguesia do Espinhal e a Casa-Museu Oliveira Guimarães, sendo apoiado pela Fundação Luiz d'Oliveira Guimarães.

PENACOVA PROMOVE A VI EDIÇÃO DO PRÉMIO DE PINTURA MARTINS DA COSTA

Incentivar e premiar a criatividade na área da pintura e desenho, é o objectivo do prémio de pintura que evoca a vida e obra de João Martins da Costa. O concurso aberto a alunos de todos os graus de ensino e ao público em geral, tem como temas obrigatórios o “Vale do Mondego e Penacova” ou “Vida e Obra do Pintor

Martins da Costa”. Este ano e pela primeira vez, o prémio de pintura Martins da Costa é alargado a alunos do ensino superior artístico, ensino secundário, curso de Artes Visuais, alunos do 3.º Ciclo (7.º, 8.º e 9.º anos), artistas plásticos e público em geral. Os prémios monetários são atribuídos segundo os vários escalões e o vence-

dor recebe um prémio no valor de 750 euros. Todos os escalões recebem ainda o livro “Contos Vividos – Martins da Costa”, obra que retrata o percurso artístico do pintor. As obras a concurso devem ser entregues na Biblioteca Municipal de Penacova, Rua da Eirinha, 3360-330 Penacova, até 7 de Julho de 2022.

MEALHADA ABRE BALCÃO DA INCLUSÃO

A Câmara Municipal da Mealhada tem em funcionamento, desde a passada sexta-feira (1), o Balcão da Inclusão, um serviço que visa a disponibilização de informação especializada e acessível sobre a deficiência e incapacidade. São destinatários deste balcão todas as pessoas com deficiência e

incapacidade, as suas famílias, organizações e outros que directa ou indirectamente intervêm na área da deficiência. O atendimento, feito por técnicos do Sector Social, será presencial, por marcação prévia, no Espaço do Cidadão Mealhada. As áreas sobre as quais o Balcão da Inclusão presta um

atendimento técnico e informativo especializado são Respostas Sociais, Emprego e apoio para entidades empregadoras, Prestações Sociais, Produtos de Apoio/Ajudas técnicas, Formação Profissional, Intervenção Precoce, Benefícios Fiscais, Acessibilidades, Transportes ou outros.

TÁBUA ASSINALA FERIADO MUNICIPAL

O Município de Tábua comemora, a 10 de Abril, o seu Feriado Municipal, data que assinala os 49 anos da Restauração da Comarca de Tábua. As comemorações iniciam com o hastear das bandeiras de Portugal, do Município e da União Europeia. Segue-se a apresentação de viaturas para

os serviços externos do Município, que decorrerá nos Paços do Concelho. Pelas 15h00 será inaugurado o Espaço CULTIVA – Criatividade, União, Laboratório, Tábua, Ideias, Valores e Arte, que ficará sediado na Rua da Indústria. De seguida realiza-se a Sessão Solene comemorativa do

Dia do Município, com a atribuição de distinções honoríficas. A cerimónia decorre no Centro Cultural de Tábua. Para encerrar as comemorações realiza-se o espectáculo Fado Flamenco, no Centro Cultural de Tábua e que será transmitido em directo no facebook do Município.

POIARES APRESENTA MEDIDAS PARA PREVENIR EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

No âmbito do projecto “Adaptação às Alterações Climáticas em Vila Nova de Poiares”, a Câmara Municipal promoveu a segunda reunião de stakeholders, desta feita com o parceiro norueguês NILU - Norwegian Institute for Air Research. Para além da partilha das boas práticas desenvolvidas pelo NILU, este encontro pretendeu debater as me-

didias previstas no projecto e, também, divulgar aquilo que tem sido o trabalho do Município e dos diversos parceiros públicos e institucionais no âmbito desta temática. Trata-se de uma iniciativa da Câmara Municipal, que visa “reforçar a sua estratégia de forma contínua e integrada, com o objectivo final de minimizar e prevenir eventos climáticos extremos,

através da capacitação da comunidade e dos decisores”. A autarquia frisa que o Plano de Adaptação às Alterações Climáticas em Vila Nova de Poiares inclui medidas “que trarão inúmeros benefícios ambientais, sociais e económicos, dado que actuam como uma ferramenta de apoio para compreender as vulnerabilidades do território”.

OLIVEIRA DO HOSPITAL ESCOLA SECUNDÁRIA NO PÓDIO DO EUROSCOLA

A Escola Secundária de Oliveira do Hospital ficou em primeiro lugar na fase distrital do Concurso Euroscola de 2022. Duas das vinte e três escolas que participaram no programa Parlamento dos Jovens do distrito de Coimbra concorreram ao Euroscola, nomeadamente a Escola Secundária de

Oliveira do Hospital e a

Escola Básica e Secundária José Falcão de Miranda do Corvo. O tema do concurso na edição 2022 é “As Redes Sociais e os perigos para a Democracia!”. O trabalho vencedor será agora avaliado por um júri nacional que irá decidir quais das escolas vencedoras em cada sessão distrital do continente, Açores e Madeira. Este Concur-

so é organizado a nível nacional pelo IPDJ, I.P. e pelo Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, com a participação da Assembleia da República e das Direcções Regionais da Juventude dos Açores e da Madeira. Podem concorrer todas as Escolas do Ensino Secundário que participam no Programa Parlamento dos Jovens.

LOUSÃ COM ACTIVIDADES PARA AS CRIANÇAS NAS FÉRIAS DA PÁSCOA

A autarquia da Lousã está a organizar o programa “Férias Activas – Páscoa 2022”, de 11 a 14 de Abril, destinado a crianças e jovens dos seis aos 14 anos. O programa – que se desenrola ao longo de quatro dias – inclui várias actividades lúdicas e recreativas, com vários jogos, workshop, actividades na Piscina Municipal, um

“Dia na Quinta” dedicado a actividades na natureza, uma tarde dedicada à reciclagem e um dia passado na freguesia de Serpins, com visita à Mata do Sobral e ao Moinho de Serpins. A inscrição no programa tem um custo de 20 euros e pode ser feita no Balcão de Atendimento da Câmara Municipal da Lousã. Para Luís Antunes, presiden-

te da Câmara Municipal, este “é mais uma forma de apoio às famílias do concelho, num programa que implementamos em vários períodos de pausas escolares e que, além da ocupação de tempos livres, oferece às crianças e aos jovens um conjunto de actividades e experiências muito enriquecedoras e diversificadas”.

CONDEIXA-A-NOVA OFICINA DE TEATRO COMEMOROU 5.º ANIVERSÁRIO

A Associação OTC – Oficina de Teatro de Condeixa celebrou no passado dia 27 de Março o 5.º aniversário da sua fundação e abriu oficialmente as portas da sua nova sede. A OTC passou a desenvolver a sua actividade na antiga pré-escola da Eira Pedrinha, em resultado de um protocolo de cedência

daquelas instalações firmada pela Câmara Municipal de Condeixa. O espaço foi, entretanto, requalificado pela mão dos sócios e amigos da associação, com o apoio de particulares e empresas locais, bem como da Câmara Municipal (CM) de Condeixa e da União de Freguesias de Condeixa-a-

-Velha e Condeixa-a-Nova. “Na primeira oportunidade disponibilizámos à Associação um espaço para que pudesse desenvolver a sua actividade, centrada na divulgação das artes performativas e de outras formas de expressão cultural”, recorda Nuno Moita, presidente da CM de Condeixa-a-Nova.

Nos bastidores do 29.º Congresso do CDS

A escolha não foi ao acaso. Guimarães, berço da nacionalidade, possuía um alto valor simbólico para a desejada reentrada na cena política: a derradeira tentativa de refundar um partido fundamental da nossa história democrática, cujo desaparecimento parlamentar permitiu, em sentido inverso, a ascensão de derivas perigosas, assentes no populismo e demagogismo.

Fui como convidado e numa iniciativa atípica, na pegada de uma antiga reminiscência familiar, onde meu avô a determinada altura da sua vida se reviu nos ideais do conservadorismo cristão. Como em todos os partidos há gente boa, que sente e vive os ideais de forma pura, e é para esses que deixo o meu agradecimento pela forma como fui tratado. São raros, porém, pois importa mais o desfile individual do que a discussão de projectos e ideias em prol do colectivo – um mal geral dos nossos partidos, que tem vindo a afastar do espaço público e político, muita gente capaz, com valor, séria e honesta.

Os congressistas, em especial os que sentem o partido, acorreram em massa e vindos de todos os pontos do país. Não se estranha, pois, a tensão que desde o início marcou os trabalhos, e que se renovava a cada nova intervenção mais calorosa no palanque. Cedo se viu como o divisionismo reina entre a militância, com vários grupos que não vou aqui inventariar, até por-



JOÃO PINHO*

que os não conheço suficientemente, mas que entre si reivindicam papéis de liderança ideológica – e outros mais mesquinhos – ávidos de protagonismo e que são capazes de dizer coisas absurdas como “esta é a minha casa”, como se estivéssemos perante uma coutada, granja ou casal, sob a égide de um senhor feudal – e não num espaço livre de interacção entre convidados e congressistas, uns e outros portadores de tendências variadas. As coisas que uma pessoa escuta e vê num congresso...

Falemos, primeiro, de Francisco, que deixou a presidência do CDS cabisbaixo, num discurso onde foi perceptível que detém, apesar do fim precoce, uma significativa legião de admiradores. Talvez por isso, e temendo alguma diminuição inesperada, Nuno Melo – vencedor há muito antecipado – tenha sentido a necessidade de tomar o pulso ao congresso, quando o seu antecessor deixava a sala sob um forte aplauso, com as palmas e holofotes a transferirem-se, acto contínuo, para o novo líder.

Bonito, mas muito difícil, ou quase impossível pela forma como se faz política, teria sido Francisco e Melo entrarem juntos e saírem lado a lado – em nome de um partido que não deseja que se fragmente ainda mais. Porém, entre nós tem vingado a máxima de “rei morto, rei posto” e quem vier a seguir que feche a porta! Ao CDS e a Nuno Melo em especial está destinada uma tarefa hercúlea. Como recupe-

rar terreno perante a ascensão vertiginosa do IL e Chega? Como fazer regressar o eleitorado perdido e credibilizar uma ideologia que parece destinada a uma matriz familiar e colegial? Como chegar ao dia a dia das pessoas e colher a simpatia que hoje Ventura ou Cotrim com um piscar de olhos arrebata?

Melo chegou ao congresso ao volante de uma Renault 4L branca, exemplarmente estimada. Cor da paz e veículo que nos transporta para o passado. Se a paz se esclareceu no momento mais emocionante do congresso – a sentida e prolongada homenagem ao povo ucraniano – já o regresso ao passado é dubitativo. Ao portismo do Paulo que tudo secou? Às coligações com um parceiro cítrico que não sabe ainda para onde se virar, depois de um líder autoritário que fala mais alemão do que português?

Feitas todas as contas é lícito poder afirmar que o CDS tem, como não tinha há muitos anos, um verdadeiro líder, sufragado com quase 75% dos votos. Melo, com uma imagem muito socialista na forma de estar, a fazer lembrar o pioneirismo do hoje mal-amado Sócrates, proferiu um excelente discurso, elegante, cativante, europeísta sem deixar de estar focado no território político nacional.



Um discurso bem diferente dos 10 minutos em que estivemos a conversar no Sábado à noite, quando descíamos a escadaria do multiusos, onde vi um homem pressionado, preocupado com alguns ataques feitos a si e aos seus em pleno congresso e que nas suas palavras «não tinham sentido e contrariavam todo o esforço de união que há semanas vinha promovendo».

Não sendo o CDS a minha área política, mas onde tenho alguns amigos e conhecidos, desejo, em nome de uma democracia mais justa, plural e equitativa, que consiga regressar ao espaço parlamentar e se mantenha como referência autárquica, funcionando como barreira aos extremismos que tanto mal nos têm feito e cuja ameaça parece dar sinais de continuidade.

*) Historiador e investigador

Congresso da Oposição Democrática também foi Abril

Em Abril de 1973, então com 19 anos, estudante de Medicina, fui na companhia do Rui Baptista (falecido), único amigo democrata e lutador pela liberdade que então tinha automóvel (um Volkswagen carocha), do João (falecido) e do Joaquim Pinheiro, participar no Congresso da Oposição Democrática, em Aveiro.

Tinha ímpeto revolucionário, já adquirido nas fraudulentas eleições de 1969, onde tinha feito propaganda, colado cartazes clandestinamente e divulgado panfletos da Oposição Democrática, em Benavente, onde frequentava o colégio e tinha sido proibido pelo prefeito do internato de colocar os prospectos “pela liberdade e justiça social” na porta do armário da camarata. Optei então por os colocar no interior da porta, deixando-a aberta. Alguns cartazes dei-os ao meu pai, a seu pedido.

Fomos os 4 amigos para Aveiro, na véspera do

Congresso, prevendo dificuldades de circulação rodoviária, confirmadas pelo encerramento dos cruzamentos de acesso a Aveiro, pela 17h 30m (exactamente logo após a nossa passagem...), e a perseguição da polícia política (a PIDE) que nos vigiava regularmente no Café Moçambique, em Coimbra. Por segurança e porque o nosso poder económico era restrito, dormimos no carro, sentados nos respectivos lugares (dormitámos...), mas conscientes da nossa luta e da importância do nosso acto participativo.

E assim, no dia seguinte, lá estávamos no Cine-Teatro Avenida, para ouvir as várias teses políticas, adquirir alguns livros proibidos e contactar com companheiros de luta, alguns dos quais figuras de proa contra o regime da di-



HERNÂNI CANIÇO*

tadura de Salazar e Caetano, na luta política e nas artes, como antifascistas e democratas. Assim conhecemos o Zeca Afonso e o Zé Jorge Letria, a quem acompanhámos, cantando fervorosamente nas escadarias interiores do Teatro.

Pela tarde, realizou-se uma manifestação na Avenida Lourenço Peixinho, com cerca de 4.000 participantes (congressistas e povo de Aveiro), tendo eu transportado um suporte da faixa “A juventude diz não à guerra colonial”, até à carga policial que se seguiu sobre os pacíficos protestantes, com o apoio de um veículo que lançava tinta azul, para marcar os manifestantes, agredi-los, prendê-los e torturá-los. Torturá-los sim! Assim aconteceu comigo em outros episódios...

Mas quem me marcou foi a população de Avei-

ro que, em solidariedade com os manifestantes pela liberdade, colocou as chaves das portas de suas casas, ao longo da rua, do lado de fora da porta, o que permitiu que nos refugiássemos até à retirada das forças opressoras.

Foi em Abril, um ano antes de Abril. O fascismo existiu. Outros episódios da luta antifascista se seguiram, na academia de Coimbra e no Ribatejo não esquecido. Decorridos quase 50 anos sobre o Congresso da Oposição Democrática, quem lutou pela liberdade e pela democracia, não se atemoriza com ameaças, dislates e veneno destilado em redes “sociais” por serventuários do poder, mentecaptos e frustrados. Basta-me que a minha neta tenha dito “O avô lutou!”. E não preciso reconhecimento da História nem da minha história, mas apenas respeito. E mesmo que assim não seja, afinal, Abril continua!

(*) Médico

DIA DO ANTIGO ESTUDANTE DE COIMBRA

Ponto de vista para uma proposta de unidade – Parte XXXIII

17 de Abril de 1969. Não nos move nenhuma doxomania nem pretendemos verdades eternas. Mesmo que pretendêssemos dificilmente as conseguirmos, já que só existem no plano filosófico ou no plano divino para os crentes. O que pretendemos é chegar a um acordo quanto a uma coisa tão simples como encontrar uma fração, cujo o numerador seja o dia do Antigo Estudante de Coimbra e o denominador comum alguma coisa com que todos nos possamos sentir simbolizados. Isso não impede que haja um dia para cada quintal, mas tem de haver um para a quinta global, universalmente aceite. Está a mostrar-se difícil, diremos mesmo, muito difícil. Do percurso ficam-nos muitas descobertas. Até algumas surpresas. Mergulhar nesta tarefa, para um bronco quanto eu, talvez seja mais ousadia do que coragem. Mas tem de ser. Foi imposição, não como transmissão de um poder ou uma graça, mais como ordem de consciência. Seria uma deslealdade para todos aqueles que nos precederam e o criar uma dívida para

quantos nos sucederem. Fazendo o que sabemos, o que podemos e o que nos compete, cumprimos a nossa obrigação, o nosso dever moral. Sem pretendermos nenhum reconhecimento, tratando-se apenas e tão só de uma obrigação. Antigos Estudantes há mais de 700 anos, descobrir aí o papel de cada um na História comum, não sendo fácil é, fascinante. Aí reside o principal problema: é que o fascínio não está ao alcance de qualquer borra-botas.

Recebemos propostas, melhor dizendo ideias e opiniões para a nossa celebração. Sei, sabemos, sabe toda a gente, ser muito difícil obter unanimidade numa causa tão motivadora. Estes sentimentos intensos, quando geradores de paixões ou são tratados com benevolência ou se tornam incómodos, quando não violentos. Violência não quer dizer opressão física e até pode ser só a perda de um amigo. Só. Só não.



AMÉRICO BAPTISTA DOS SANTOS*

A amizade é dos bens mais preciosas da natureza humana, hoje, ontem e sempre. Há uma “latinada” bem significativa disso: Amicum perdere est damnum maximum. E é verdade. No conflito entre o amor, nas Bucólicas de Virgílio e a amizade de Publílio Siro, venha o diabo e escolha.

Vem isto a propósito (ou não) de uma reclamação sobre a não pronuncia do 17 de Abril de 1969. Em nota prévia, queremos dizer que nos referimos a essa data quando a recebemos. Não a desenvolvemos, é certo, porque tínhamos outra em mão. Ei-la aqui apresentada como mais uma possibilidade de ir a votos. Com a devida vénia, por economia de meios e para enriquecimento do conteúdo, aqui transcrevemos parte do texto de Pedro Andrade, publicado em 17 de abril de 2009 – “Crise Académica de 1969 lembrado em Coimbra”: Tudo aconteceu a 17 de Abril de

1969, aquando da visita do então Presidente da República, Américo Thomaz, na inauguração do novo edifício das Matemáticas.

O então Presidente da AAC, Alberto Martins, pediu a palavra para intervir, em nome dos estudantes, durante a cerimónia. O pedido foi recusado e Alberto Martins foi detido nessa noite. Acendia-se, então, o rastilho de um dos maiores momentos de reivindicações estudantis português. O que quer que acontecesse na Universidade de Coimbra acabava por ter uma importância enorme para o país, como explica o historiador Rui Bebiano – que fala das consequências da revolta do 17 de Abril de 1969.

Não há espaço para, por hoje, ser exaustivo no que foi, que representou, e consequências teve a ousadia de Alberto Martins. A nossa escolha na fonte teve em conta a facilidade de apreensão do conteúdo. Sabemos que vai originar complementos. Cá estamos.

(*) Ex-Presidente da AAEC



VINAGRETAS



PRESIDENTE REBELDE

O Presidente da Câmara de Coimbra, na reunião desta semana do Executivo municipal, mostrou o seu lado rebelde e de tudo fazer para não depauperar os cofres camarários. José Manuel Silva considerou inconstitucional que seja o Município a suportar as despesas com saúde dos trabalhadores que contrata para tarefas resultantes do processo de transferência de competências do Estado, enquanto os que são transferidos da Administração Central para as autarquias para tarefas idênticas têm as mesmas despesas suportadas pela ADSE. O autarca frisou que o Município de Coimbra orçamentou para 2022 uma verba de 1,5 milhões de euros de encargos com a saúde e a quase totalidade é comparticipações nas despesas de saúde dos trabalhadores que descontam para a ADSE. Para resolver esta questão, José Manuel Silva disse que vai agendar uma reunião com o Governo e que já solicitou ao Departamento Jurídico e à Asso-

ciação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) que analisem as formas possíveis de contestação judicial desta iniquidade. E... se for preciso, José Manuel Silva ameaça apresentar uma proposta de desobediência civil e cessar o desconto dos seus funcionários para a ADSE. “São muitos milhões de euros que fazem falta a Coimbra e que poderíamos estar a investir em zonas carenciadas da cidade, como a Baixa”, sustenta o autarca.



QUEM É ODORICO PARAGUAÇU?

Em plena reunião da Câmara de Coimbra, os vereadores do PS ouviram o presidente José Manuel Silva a falar da “desobediência civil” e não replicaram. Depois de no dia seguinte o assunto ter sido publicado nos jornais surgiram as reacções. A mais contundente é a do socialista Carlos Cidade, que já liderou a Concelhia do partido e foi vice-presidente nos anteriores mandatos de Manuel Machado. Na página de uma rede social, Cidade recua ao tempo de uma célebre telenovela brasileira para

evocar o prefeito de Sucupira, Odorico Paraguaçu, que transmitia uma imagem de político demagogo, com discursos inflamados e verborrágicos, que procura iludir o simples cidadão mais distraído. Comparando com José Manuel Silva, Carlos Cidade escreve que “para esconder as incapacidades na gestão autárquica de Coimbra, o presidente da Câmara Municipal começou a definir uma meta prioritária que não é a inauguração de um cemitério local como em Sucupira, mas arranjar bodes expiatórios”. “Apesar de ter sido eleito para governar Coimbra, passa todas as suas incapacidades para outros resolverem! E ainda agora a procissão vai no adro!” - considera. Apesar de admitir que esta questão da ADSE é um assunto a resolver, Cidade replica: “Como não estamos em Sucupira, nem foi eleito nenhum Odorico e porque vivemos num Estado de direito democrático, não podemos deixar de repudiar afirmações infelizes, irresponsáveis e demagógicas, porque Coimbra, apesar de ter Repúblicas, não é nenhuma república das bananas e mais uma vez José Manuel Silva não esteve à altura da dignidade do cargo que exerce, nem à dimensão de Coimbra”.

HÁ QUEM TENHA BOM PERDER

No Congresso do CDS-PP, que decorreu no fim-de-semana em Guimarães, um dos candidatos à liderança do partido foi Miguel Mattos Chaves, gestor de empresas doutorado em Estudos Europeus pela Universidade Católica e auditor de Defesa Nacional. No tempo do anterior “coveiro” do CDS, o “Chicão”, Mattos Chaves foi à luta e candidatou-se à Câmara da Figueira da Foz,



F_R_A



GRUPO 5.ª PUNKADA NOMEADO PARA OS PRÉMIOS PLAY

O grupo pop/rock da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC), 5.ª Punkada, está nomeado para os Play - Prémios da Música Portuguesa com o videoclipe de “Blues da Quinta”, o primeiro single da banda. Com realização da Casota Collective, o vídeo inclui imagens das gravações do disco de estreia da banda “Somos Punks ou Não?”, que decorreram em Setembro do ano passado, na Sala da Música da Quinta da Conraria. Os vencedores dos prémios Play deste ano serão anunciados numa cerimónia que terá lugar a 5 de Maio e será transmitida em directo na RTP1. O 5.ª Punkada foi formado na APCC há 28 anos e é, actualmente, constituído por Fátima Pinho (teclas), Fausto Sousa (voz e soundbeam), Jorge Maleiro (guitarra e voz), Miguel Duarte (bateria) e Paulo Jacob (guitarra e voz).

BUSTO DE JOSÉ LIBERATO EM S. MARTINHO DO BISPO

Na rotunda de Montessão, em S. Martinho do Bispo, Coimbra, foi inaugurado o busto de José Liberato, assinalando 250 anos do nascimento deste deputado, ideólogo do primeiro liberalismo, escritor, tradutor e



jornalista. Para Jorge Veloso, presidente da Junta da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, esta é uma promessa cumprida pela autarquia e que resgata da poeira da memória um vulto que nasceu em Montessão, em 1772. Segundo o presidente da Câmara de Coimbra, José Manuel Silva, que se associou à inauguração do busto, esta escultura perpetua uma figura do concelho que foi “um exemplo de quem luta pela liberdade e a democracia, foi perseguido e teve de se exilar”. O historiador João Pinho realçou o trabalho feito pela Comissão Liberato, desde a sua criação, em 2013, e destacou a personalidade do homenageado, que no seu tempo “combateu a tirania e o absolutismo”. O busto de José Liberato é da autoria do escultor Hamilton Lima.

LEGIÃO DA BOA VONTADE DE COIMBRA PROPORCIONA PÁSCOA SOLIDÁRIA A FAMÍLIAS CARENCIADAS

A Legião da Boa Vontade (LBV) vai prestar apoio a 500 famílias, por todo o país, em situação de carência nesta Páscoa. O trabalho de apoio a quem mais precisa não cessa e a instituição prepara-se para aumentar o número de famílias que têm estado a apoiar mensalmente. Nesta Páscoa, o número passa de 300 para 500



o total de agregados familiares beneficiados com a acção “Páscoa, Solidariedade para Todos”, que decorre até dia 14 de Abril, chegando a famílias de Lisboa, Porto e Coimbra. Em Coimbra serão 50 agregados familiares a beneficiar da ajuda, sendo a distribuição feita nos dias 7, 8, 11, 12 e 13, entre as 10h30 e as 12h30 e das 14h30 às 16h00, na Urbanização Portas de São Miguel, Lote 7 Loja A R/C Esquerdo. Serão dados 10 cabazes por dia.

PUBLICIDADE

CARDIOLOGIA
Gina Alves / Carlos Lopes
- CLISACOR - CLÍNICA SAÚDE DO CORAÇÃO, LDA.
- CLÍNICA CARDIOLÓGICA A. MOREIRA DA SILVA, LDA.
CONSULTAS DE CARDIOLOGIA

EXAMES: ELECTROCARDIOGRAMA | PROVA DE ESFORÇO | HOLTER
ECOCARDIOGRAMA | DOPPLER CARDÍACO | MAPA | REABILITAÇÃO CARDÍACA

ÁGUEDA: Rua Rio Grande - n.º 11, 2.º andar, Sala M - 3750-137 Águeda
Telef. 234 603 468 - Fax: 234 603 401 - Tlm. 917 620 728
AVEIRO: Rua Nova, n.º 60 - Bloco C - Bairro de Santiago - 3814-501 Aveiro
Telef. 234 385 220 - Fax: 234 385 221 - Tlm. 912 973 311
COIMBRA: Rua Amorim Girão - Lote 15 - Loja 9 - Quinta da Várzea - 3040-390 Coimbra
Telef. 239 810 310 - Fax: 239 810 311 - Tlm. 912 342 829

2457

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO COIMBRA
www.campeaoprovincias.pt



Telefone 239 497 750 | E-mail campeajournal@gmail.com
Editor/Propriedade REGIVOZ, Empresa de Comunicação, Lda.
Sede: Rua Adriano Lucas, 216 Az. D - Eiras 3020-430 Coimbra | NIPC: 504 753 711
Director: Lino Vinhal | Editor Executivo Luís Santos (responsável executivo por esta edição) Redacção Luís Santos (CP 345 A), Luís Carlos Melo (CP 1695 A) e Nádía Moura (CP 7084 A).
Director Comercial Carlos Gaspar
Directora de Marketing e Publicidade Adelaide Pinto 239 497 750
jornalcp.adelaidepinto@gmail.com

Paginação e Maquetagem Jorge Capelo | Impressão FIG - Indústrias Gráficas, S.A.; Rua Adriano Lucas, 3020-430 Coimbra | Distribuição VASP - Sociedade de Transportes e Distribuição, Lda. R. da Tascoa, n.º 16 - 4.º Piso, 2745-003 Queluz, Telef. 214 398 500, Fax: 214 302 499
Registo SRIP sob o n.º 222567; ISSN: 1645 - 2968; N.º ERC: 122568 | Depósito Legal n.º 127443/98
Preço de cada número 0,75€ | Assinatura anual 35,00€ | Tiragem média: 9.000 exemplares
LEI DA TRANSPARÊNCIA - Propriedade: Regivoz, Empresa de Comunicação, Lda. Capital Social: 5.000,00 euros.
Participações no capital: Maria de Fátima Rodrigues Viegas Vinhal - 2.500 euros (50%); Lino Augusto Vinhal - 2.500 euros (50%). Gerência: Lino Augusto Vinhal
Estatuto Editorial em www.campeaoprovincias.pt



VINAGRETAS

enfrentando Pedro Santana Lopes e o socialista Carlos Monteiro. Agora, no “berços da nacionalidade”, desembarinou a espada e disputou a liderança do CDS-PP com Nuno Melo. Este ganhou e Miguel Mattos Chaves volta ao trabalho e deixa a



seguinte mensagem: «E depois do Congresso... E depois da disputa eleitoral... Resta-me desejar que o vencedor, o Dr Nuno Melo, saiba recuperar o CDS-Partido Popular, recuperar o Partido e motivar os Portugueses da Direita Conservadora e Democrata-Cristã. Por mim cá estou com o sentimento de ter cumprido o que considerei ser o meu Dever. E amanhã... de regresso à minha vida do dia-a-dia. A todos os que me apoiaram e em mim votaram, os meus sinceros agradecimentos pela confiança depositada».

MOTA PINTO DÁ TRABALHO A DEPUTADOS DE COIMBRA



Presidente da Mesa do Congresso e do Conselho Nacional do PSD, Paulo Mota Pinto é Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e foi eleito deputado pelo círculo de Leiria para esta legislatura. Agora, na Assembleia da República, vai assumir a liderança parlamentar do PSD e já escolheu quem o vai acompanhar na Direcção como vice-presidentes. Paulo Mota Pinto manterá dois ‘vices’ da anterior Direcção liderada por Adão Silva (Catarina Rocha Ferreira e Ricardo Baptista Leite), a que junta André Coelho Lima e a deputada Fátima Ramos, eleita pelo círculo de Coimbra e ex-presidente da Câmara de Miranda do Corvo. Para que não haja “ciúmes” na Região Centro, vão também ser vice-presidentes o cabeça-de-lista por Viseu nas últimas legislativas, Hugo Carvalho, e Paula Cardoso, deputada eleita por Aveiro. Chama também a si Paulo Rios, eleito pelo Porto e apoiante de Rui Rio desde 2018. Para além de Fátima Ramos os outros dois deputados eleitos por Coimbra não ficam de costas ao alto. Na Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, Paulo Mota Pinto mantém como coordenadora a cabeça-de-lista por Coimbra, a advogada Mónica Quintela. João Paulo Barbosa de Melo, Professor da Faculdade de Economia de Coimbra e ex-presidente da Câmara, é que fica um pouco mais folgado, ficando como vice-coordenador, pelo PSD, da Comissão de Administração Pública, Modernização Administrativa, Descentralização e Poder Local.

DUAS HORAS E MEIA DE INCLUSÃO



A Câmara Municipal da Mealhada anunciou, com destaque e para ser politicamente correcto, a abertura do Balcão da Inclusão, um serviço que visa “a disponibilização de informação especializada e acessível sobre a deficiência e incapacidade”. Ali presta-se um “atendimento técnico e informativo especializado sobre respostas sociais, emprego e apoio para entidades empregadoras, prestações sociais, produtos de apoio, ajudas

técnicas, formação profissional, intervenção precoce, benefícios fiscais, acessibilidades, transportes ou outros. Parece um novo espaço mas não é, porque este Balcão funciona precisamente no Espaço Cidadão da Mealhada, sendo, quando muito um novo serviço que não estava incluído no dos cidadãos... E as diferenças continuam, porque quem desejar ser atendido pelo Balcão da Inclusão terá de fazer marcação prévia e só será atendido às quintas-feiras, das 10h00 às 12h30. Duas horas e meia por semana.



TRÊS FALTAS E UMA NOVA VEREADORA

Na reunião do executivo da Câmara Municipal de Coimbra registaram-se três faltas, devidamente justificadas. O vereador Carlos Lopes, do PSD, que tem o pelouro do Desporto, esteve ausente devido a férias, e foi substituído pelo oitavo elemento da lista do “Juntos Somos Coimbra”. A nova vereadora foi Tatiana Sá Marques, de 33 anos, engenheira civil, que já trabalhou no projecto de execução do Aproveitamento Hidroelétrico de Ribeiradio-Ermida (EDP, Portugal) e no projecto de concurso do Aproveitamento Hidroelétrico de Caculo-Cabaça (GAMEK, Angola). Os outros dois vereadores ausentes foram do PS, com José Dias (substituído por Hernâni Caniço) a justificar a falta também com o gozo de férias, enquanto Carina Gomes devido a doença de um familiar. O problema foi que a Câmara tentou contactar um elemento da lista socialista para a substituição da ex-vereadora da Cultura, mas não encontrou ninguém disponível. Carlos Cidade ainda interpelou o presidente da Câmara sobre a razão de a bancada socialista ter um elemento a menos, com José Manuel Silva a explicar: “Ligámos... mas ninguém se mostrou disponível. E chegámos até ao 2.º suplente da lista do PS!”

O QUE DIZ ANTÓNIO ALEIXO

António Aleixo, poeta do povo, dizia “Vós que lá, do vosso império, Prometeis um mundo novo, Calai-vos que pode o povo, Querer um mundo novo, a sério!”. Esta quadra foi recitada na reunião da Câmara de Coimbra pelo vereador socialista Hernâni Caniço. O eleito do PS aproveita sempre, quando lhe cabe participar na sessão da edilidade, em regime de substituição, dar algumas “alfinetadas” no seu colega médico José Manuel Silva, ex-bastonário e agora presidente da Câmara. Hernâni Caniço afirmou que para “trilhar novos caminhos”, mesmo que sejam contra “róseas propagandas”, as eleições (autárquicas e nacionais, note-se) são apenas daqui a 4 anos e, até lá, o Primeiro Mi-



nistro governa para todos os portugueses e o presidente da Câmara de Coimbra governa para todos os conimbricenses. E questionou José Manuel Silva: “Em propaganda laranja azulada (estranho), além da ‘Saúde em todas as políticas camarárias’, no sentido da preocupação com a saúde física, mental e social das pessoas e animais” (fim de citação), onde fica a defesa do Hospital Geral Central dos Covões? (...) e do Hospital Militar?”. Hernâni Caniço não ficou sem o comentário do presidente da Câmara de Coimbra, que declarou: “Temos um PS com maioria no Governo, confiamos que seja o que o Governo quiser para Coimbra!...”

SAÚDE QUE DÁ DOENÇA

Francisco Veiga, vice-presidente da Câmara de Coimbra e que já foi director da Faculdade de Farmácia, ficou “doente” com a proposta da Administração Regional de Saúde do Centro, com a nova versão do auto de transferência no domínio da saúde. “Contrariamente ao que seria esperado, verificamos que o valor total a transferir para o Município foi actualizado para 1 537 481 euros, ou seja, quase 200 mil euros a menos comparativamente à verba prevista no auto anterior, que era, recorde, de 1 729 917 euros. Considerando a conjuntura do país nos últimos anos, confesso que esta actualização de valores é, no mínimo, surpreendente” - declarou Francisco Veiga, para comentar: “Para além de não acautelar os interesses do Município, poderá comprometer a sua ‘saúde’ financeira no futuro e, em última instância, arrastá-lo para uma possível situação de incumprimento das suas obrigações”.

PUB. 00000000

Almoço de Páscoa

17 DE ABRIL DE 2022
ALMOÇO BUFFET

- Buffet de saladas:** simples e compostas
- Mariscos:** ameijoas à bulhão Pato, mexilhões meia casca de escabeche, camarão cozido, sapateira recheada
- Pratos tradicionais:** feijoada de leitão, favas estufadas com entrecosto e ovo escalfado, pataniscas de bacalhau
- Mesa de queijos e enchidos grelhados**
- Sopa de peixe à D. Luís**
Bacalhau à lagareiro
Cabrito assado com arroz de miúdos e grelos
- Buffet de sobremesas:** folar da Páscoa, mousse de chocolate, leite-creme, arroz doce, bolo de bolacha, toucinho do céu, tarte de amêndoa e fruta laminada
- Bebidas da refeição:** Vinho branco e tinto seleção do hotel, água, refrigerantes ou cerveja, café ou chá

Preço por pessoa: € 40,00

NOTAS:
Crianças: dos 0 – 4 anos free; dos 5 – 10 anos 50%
Iva incluído às taxas legais em vigor

RESERVAS E INFORMAÇÕES: 239 802 120 ou comercial@hoteldluis.pt

PROGRAMA CONTA COM VÁRIAS INICIATIVAS AO LONGO DA SEMANA

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE COIMBRA CELEBRAM 133 ANOS

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra (AHBVC) celebra hoje (7) o seu 133.º aniversário. Para as comemorações, o comando e a Direcção preparou um conjunto de iniciativas que decorrem até 10 de Abril e que tem como objectivo envolver

a população de Coimbra e devolver os Bombeiros Voluntários à cidade.

Desde o início da semana, e até amanhã (8), o quartel dos bombeiros tem recebido a visita dos alunos do Jardim Escola de São Bartolomeu e das escolas básicas de Almeida e São Bartolomeu.

Esta iniciativa tem como objectivo sensibilizar os mais pequenos para um mundo melhor.

Na terça-feira (5) os bombeiros tiveram uma conversa com os comerciantes da Baixa de Coimbra, sobre o tema “Como tornar a Baixa mais segura”, realizada em parceria com

a Associação para a Promoção da Baixa de Coimbra (APBC).

Já no dia de hoje, data de aniversário, as celebrações têm início às 9h00 com o hastear das bandeiras seguindo-se de uma mostra de veículos motorizados na Praça 8 de Maio, onde será feita uma

demonstração de equipamentos, um rastreio de tensão arterial e glicémia e entrega de poemas pelos alunos das Escolas do Concelho, até às 13h00.

Esta iniciativa consiste num desafio feito pela AHBVC a todas as escolas da cidade, havendo prémios oferecidos pela FNAC. Serão vencedores os três primeiros classificados em dois escalões, do 1.º ao 6.º ano de escolaridade e do 6.º ao 9.º ano de escolaridade. Os pais dos vencedores, em cada escalão, terão ainda direito ao prémio “Pais são Pais” oferecido pelo Hotel das Termas da Curia. O prémio é um fim-de-semana no Hotel referido englobando um SPA, jantar, dormida e pequeno almoço para duas pessoas.

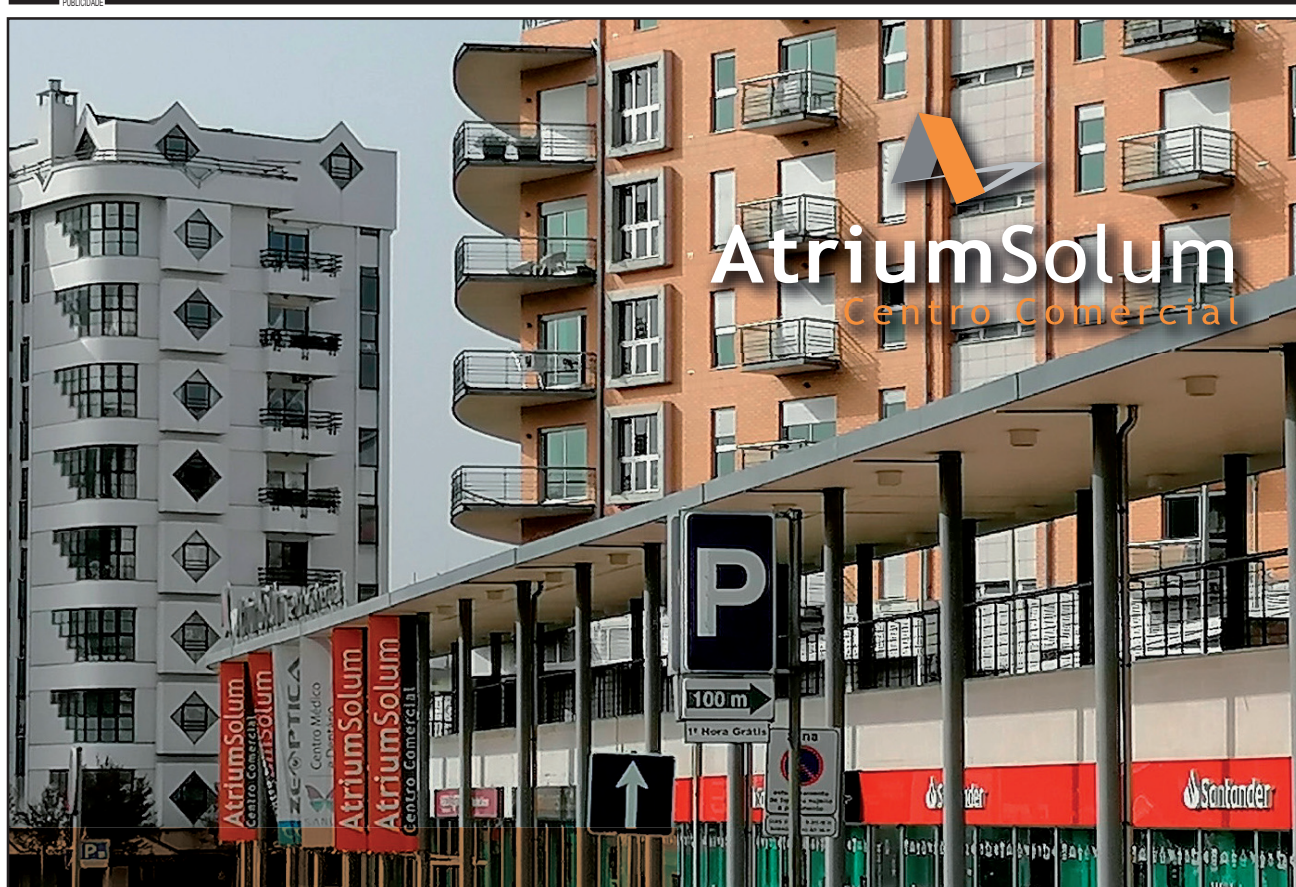
Ainda no dia 7, às 16h00, haverá um simulacro de incêndio num restaurante da rua direita, o Boteko, com a colaboração dos Bombeiros Sapadores e dos Bombeiros Voluntários de Brasfemes, bem como das forças de segurança.

No sábado, dia 9, pelas 9h30, decorre uma ro-

magem ao cemitério da Conchada para depositar uma coroa de flores em homenagem aos bombeiros já falecidos. “Este será um momento de união e evocação das suas memórias, dos seus feitos e dos seus exemplos como prova que não estão esquecidos nos nossos corações”, refere os bombeiros de Coimbra.

O programa contempla ainda, no mesmo dia, dois workshops realizados em parceria com a APBC, um sobre Suporte Básico de Vida (SBV), que decorrerá no Atelier A Fábrica (Rua Simões de Castro, 173), e o outro sobre a utilização adequada de extintores, previsto para o quartel. Ambas as iniciativas acontecem das 14h00 às 16h00.

No último dia de comemorações (10) está previsto um desfile automóvel, a formatura geral e recepção aos convidados, as condecorações, a inauguração e a bênção das instalações, a bênção pelo Bispo aos veículos novos, seguindo-se um momento cultural e a sessão solene que terminará com um almoço volante, oferecido pelos bombeiros.



Estamos aqui para si



f @ atriumsolumcentrocomercial
Av. Dr. Elísio de Moura, 85 - Coimbra

REDE DE CIDADES UNIVERSITÁRIAS COIMBRA ESTÁ EM PAVIA

A Câmara Municipal de Coimbra está a participar, durante esta semana, em dois eventos institucionais que se realizam em Pavia, Itália, sendo representada pelo presidente, José Manuel Silva, e a vereadora Ana Bastos.

Em Pavia realiza-se a reunião plenária do Campus Europeu de Cidades Universitárias (EC2U), uma aliança multicultural e multilingue formada por sete universidades com grande historial: Coimbra (Portugal), Alexandru Ioan Cuza (Roménia), Pavia (Itália), Poitiers (França), Salamanca (Espanha), Turku (Finlândia) e Jena (Alemanha).

Realiza-se também em Pavia a formalização do Projecto Cultural Cities Twinning, que nasceu a partir

da Rede EC2U e reúne oito municípios europeus: Pavia (coordenador), Coimbra, Poitiers, Salamanca, Iasi (Roménia), Salamanca, Turku, Besançon (França) e Stadt Hildesheim (Alemanha).

O projecto CultCities pretende criar um contexto específico para debater e partilhar temas relacionados com o património cultural material, a sua conservação, a sua promoção e o seu uso sustentável.

Coimbra participa apresentando o Convento de S. Francisco e uma amostra, cedida pela Associação de Doceiros, com Crúzios; Biscoitos Académicos; Rosa da Rainha, Pudim das Clarissas; Confeitos de Coimbra; Manjar Branco; Queijinhos, Castanhas de Ovos e Pastéis de Santa Clara.